"Uma Vergonha a Ornamentação da Cidade

Absoluto o Fracasso do Departamento de Turismo — Excluído os Jornais Oposicionistas da Distribuição de Convites Para o Baile do Teatro Municipal — Ordem do Prefeito Informa Uma Funcionária

Não falta dinheiro ao Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura para ornamentar a cidade com propriedade e bom gôsto. O que falta é um diretor competente, com excelentes sugestões, capaz de cercar-se de auxiliares os mais indicados para uma ornamentação que será vista e comentada por turistas estrangeiros.

Quando o sr. Alfredo Pessoa estava à frente daquele Departamento da Prefeitura, deixava a desejar, em certos aspectos, a ornamentação para a cidade carnavalesca. Mas — é forçoso reconhecer — os

(Conclui na 2ª pág.)

TRAGÉDIA BRUTAL NA ESTAÇÃO DE RIACHUELO

Embriagado, Abateu a Noiva a Tiros, Matou um Primo e Tentou o Suicídio

Nelita Amambai Ferreira, quando era conduzida para a sala de operações do Hospital Sousa Aguiar

Célio Cosme de Oliveira, internado no Hospital Sousa Aguiar

Tragédia brutal abalou os moradores de pacata rua, na esação de Riachuelo. Na madrugada de ontem, um aeroviário cheio de ódio, abateu, com três tiros, sua noiva e prima. Um dos projéteis atingiu um primo que teve morte imediata. Em seguida virou o cano da arma contra o peito e tentou suicidar-se.

NAMÔRO NA BAHIA

Há cinco anos, o funcionário da Cruzeiro do Sul, Célio Cosme de Oliveira (branco, solteiro, 28 anos,

(Conclui na 2ª pág.)

Nelita Ferreira, em foto recente

Célio Cosme, que matou o primo, tentou matar a noiva e procurou acabar com a vida, em foto recente

Carnaval de Sangue na Rua Joaquim Silva

Um Indivíduo Não Identificado Alvejou o Alfaiate no Interior do Táxi

Mal se iniciou o carnaval, ontem à tarde, um rapaz dava entrada no Hospital Sousa Aguiar, com três balas no corpo.

Trata-se de Evandro Rodrigues Meireles (pardo, solteiro, 25 anos, alfaiate, Rua Alexandre Mackenzie 123), conduzido, àquele nosocômio, pelo motorista Manuel de Jesus Teixeira, do "taxi" chapa 56779.

Na esquina da Rua Joaquim Silva com a Rua da Lapa, o passageiro mandou o carro parar, na espectativa da saída do bloco dos Democráticos. Foi quando se aproximou um indivíduo claro, jovem, empunhando um revólver, e deu três tiros no alfaiate, alcançando-o na axila esquerda e perna direita.

O guarda municipal 1.618, atraído pelos disparos, deteve o motorista e fê-lo conduzir a vítima ao Hospital. Depois, escoltou o profissional do volante até a delegacia do 5.º Distrito para prestar declarações.

PREÇO DO EXEMPLAR CR$ 1,50

AÇÃO FISCALIZADORA DO JUIZADO DE MENORES

Instruções a Serem Seguidas Durante o Período Carnavalesco

O Juiz de Menores, sr. Luís Silvério da Rocha Lagos, baixou instruções ao comissário chefe dêsse Juizado, sr. Afonso Louzada, e que está superintendendo tôda a fiscalização de carnaval, no sentido de que seja autuado, na forma da lei, todo diretor ou representante da direção de clubes associações e demais locais ou recintos em que se realizem bailes ou outro qualquer festejo carnavalesco, que dificulte ou impeça a ação fiscalizadora dos Comissários de Menores, portadores de cartões de "Fiscalização Geral".

Por outro lado, foi recomendado aos comissários de menores que ajam com energia, mas de modo ponderado contra os menores, até 18 anos, que forem encontrados depredando veículos, ingerindo bebidas alcoólicas ou aspirando lança-perfumes.

Os depredadores serão encaminhados ao SAM, ficando cientes os que servirem bebidas alcoólicas a menores de que serão presos e autuados.

O chefe de Polícia já baixou recomendações a tôdas as autoridades do DFSP, no sentido de que seja dado todo apoio e auxílio necessários à fiscalização do Juizado de Menores.

HOSPITALIZADO O SULTÃO DE MARROCOS

RABAT, 2 (FP) — O sultão do Marrocos ingressou em um hospital hoje de manhã por sofrer de uma hérnia. A operação foi iniciada às 9 horas pelo professor Bergeret, membro da Academia de Cirurgia de Paris e enviado especialmente, doutor Dubois Zaroquebert, cirurgião particular do soberano, e doutor Cleret, seu médico particular.

BELFAST, 2 (FP) — Terroristas "republicanos irlandeses" descarrilaram um trem de mercadorias ontem à noite em Porthall após dominar três ferroviários que dirigiam o comboio. Ficaram danificados a máquina e sete vagões. Em seguida os terroristas libertaram o três ferroviários.

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro, domingo, 3 de março de 1957 — N.º 841

VAGA, NO XADREZ, PARA FOLIÕES

A Polícia Espera Que Seja Grande o Bloco "Que Vou eu Dizer em Casa?"

O reboliço em frente à Polícia Central, na Rua da Relação durou uma hora. Finalmente, às 16 horas partiu a enorme caravana, composta de 12 "tintureiros" e um "choque" da Polícia Militar, que os foi escoltando.

Em declarações à reportagem de LUTA DEMOCRÁTICA os tenentes Valdez e Nei, ficamos inteirados de que se trata de uma rápida "limpeza" daqueles xadrezes, com a finalidade de dar vaga para os foliões mais endiabrados.

Em número de 150, foram selecionados os mais perigo-

(Conclui na 2ª pág.)

SOBERANA DA FOLIA — Momento histórico, para o carnaval carioca dêste ano, foi a coroação, no Teatro João Caetano, da soberana da folia. Rei Momo, I e Único, coloca na cabeça de Wilza Carla, eleita Rainha do Carnaval, a coroa que lhe coube em disputadíssimo pleito. Ela, Rei Momo e Eloína, Rainha do Baile das Atrizes, reinarão nos festejos momescos. São os três personagens mais importantes da folia.

O Garôto Triste Não Sabe Quem é a Sua Mãe

As Crianças de Sexo Diferente Foram Misteriosamente Trocadas na Maternidade e Registradas Civilmente: a Menina Com nome Masculino e o Menino Com Nome Feminino — Até Agora Ninguém Resolveu o Difícil Assunto

PARIS, Fevereiro — De Jardet Rossell, para à LUTA DEMOCRÁTICA) - No Registro Civil foi declarado como sendo do sexo feminino sob o nome de Louse-Jeanne. Chama-no, no entanto, de Henrique para evitar-lhe o ridículo e as pilhérias. Esta criança é a vítima de um doloroso caso de substituição de recem-nascidos nas enfermarias e cujo processo perambula na justiça há mais de seis anos. (Conclui na quinta página).

TEMPO VESUVIO

PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA:

Tempo bom, com nebulosidade, temperatura em elevação, ventos de norte e este fracos. As temperaturas registradas foram:
Máxima — 34.5
Mínima — 20.4

VESUVIO LOUBET
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO 7 SETEMBRO
Rua Sete de Setembro, 202
VESUVIO CARIOCA
Rua da Carioca, 35

"UMA RUA CHAMADA HONÓRIO"

Jorge Veiga, que quer virar rua (leia Rádio e TV na 4ª página)

Henri, o garôto que é, segundo o registro civil, Louise Jeanne Wahl

FURTOU NA "CASA COTIA"

Já Foi Condenado a 3 Anos de Reclusão Por Crime Idêntico

Ontem, cêrca das 14,30 horas, a turma de ronda do 8.º Distrito Policial, chefiada pelo detetive Perpétuo e composta dos investigadores Americano, Mussi, Iberê e Melo, prenderam na Avenia Passos o individuo Jorge Rodrigues de Oliveira, brasileiro, branco, solteiro, residente à Avenida Mem de Sá n.º 31. O homem, momentos antes havia furtado na Casa Cotia, situada naquela rua, nos números 95 e 97 de propriedade da firma José da Silva Oliveira & Cia. Ltda. 4 peças de fustão estampado. Encaminhado àquela delegacia, o prêso afirmou que já foi condenado a três anos de reclusão por crime idêntico e que tem várias entradas na polícia. Jorge Rodrigues foi autuado em flagrante pelo escrivão Levindo e depois trancafiado no xadrez.

SUICIDAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário 98, de 13 às 18 hs.

Grande oportunidade
Sòmente êste mês

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão "HÉLIOGÁS" com apenas Cr$ 1.000.00 de entrada e o restante em 14 prestações de Cr$ 500.00 estando incluida neste preço, a instalação.
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lobo 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes Estrêla e Santa Alexandrina à porta e Estrada Monsenhor Félix, 538-A - Em frente à Estação de Irajá - "Cumprimos o que anunciamos".

Uma Vergonha a. . .

(Conclusão da 1ª pág.)

criações tinham muito mais gôsto e muito maior originalidade.

Com a saida do sr. Alfredo Pessoa, tudo foi por agua abaixo. E o que se vê, na Avenida Rio Branco, na Av. Presidente Vargas e na Cinelândia, locais por onde desfilam as grandes sociedades e as escolas de samba, é uma vergonhosa tentativa de ornamentação.

Tem imaginação pobre, paupérrima, o sr. Nelson Batista, diretor do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Chegou ao ponto de mandar fincar, na Cinelândia, postes altissimos, ao cimo dos quais pendurou ventarolas, guisos, pandeiros, etc. Com o vento, o barulho é terrível. Barulho cacofônico, sem musicalidade.

Os desenhos tendo como motivos nosso folclore pecam pela mais absoluta inexpressividade. São composições do pior quilate, calcadas em repetições servis. É incrível que, com tantos artistas plásticos e cenografistas de real mérito, acostumados a expor em galerias e com responsabilidade artística, o sr. Nelson Batista tenha fechado os olhos aos mesmos para gastar a verba estupidamente.

Ninguém sabe de onde veio êste tal sr. Nelson Batista. É um ilustre desconhecido, com certeza guindado ao pôsto graças a um conchavo político, a um "pistolão". Infelizmente a administração brasileira está longe de aplicar o principio inglês do "homem certo no lugar que lhe convém".

Por fim, há que se falar nos melindres da Prefeitura. Os jornais oposicionistas, que publicam e comentam descertos administrativos e que, mercê de sua independência, podem dar sua opinião verdadeira sôbre atos e fatos políticos, foram banidos, êste ano, do Carnaval. Não receberam convites para o Baile do Teatro Municipal. Do outro lado da linha, a voz insegura de uma funcionária, de quem indagávamos o porquê da medida discriminatória, respondeu: "Ordem do sr. Prefeito"...

50 MIL BLUSÕES CR$ 75,00

Valem 280, venham comprar na fábrica em tecido caroá, tôdas as côres, embalagem de luxo, fabricamos calças de tropical, 160, linho, 160, camisas, 100, e cuecas, 30.00. Aproveitem. — Rua Uruguaiana, 212 — Sobrado — HELENO.

Ao alto, a guarnição do S. P. dos Fuzileiros Navais e, embaixo, a caminoneta sinistrada

A Camioneta Virou e Incendiou-se

Derrapou ao Livrar-se de um Lotação — Dois Fuzileiros Navais Feridos

Na Estrada São Pedro de Alcântara, proximidades da subida da curva da ponte de Magalhães Bastos, um carro virou e incendiou-se, ontem, ao tentar desviar-se de um lotação cujo motorista não fizera o necessário sinal ao dobrar a curva.

Seguiram, na frente, o lotação chapa D.F.-5-39-60, da linha Marechal Hermes-Bangu. Atrás, o carro chapa 9-40-56, do serviço de policia do Corpo de Fuzileiros Navais, que voltava do 3.º B. C. C. para o quartel.

Quando sentiu a iminência do desastre, o soldado Francisco Rodrigues de Sousa, que dirigia o carro, manobrou bruscamente o volante e freiou o veículo.

Este veículo se desgovernou, virou e incendiou-se.

O motorista-fuzileiro sofreu escoriações, enquanto seus companheiros, cabo Medeiros, soldados Armando Corrêa da Silva, Vicente de Aguiar Paixão e Antônio Pacheco Lima escapavam ilesos, com ligeiros arranhões.

A polícia do 27.º Distrito tomou conhecimento da ocorrência.

Explodiu o Bombardeiro em Pleno Vôo

Oito Militares Canadenses Mortos

OTTAWA, 2 (FP) — Explodiu em pleno vôo nas proximidades de Manotich, provincia de Ontário, um bombardeiro "Mitchell" da RAF canadense. Pereceram os oito membros da tripulação.

OITO MORTOS

OTTAWA, 2 (FP) — Oito membros das Forças Aéreas Canadenses, inclusive o marechal do Ar Roberto C. Ripley, morreram ontem à noite, devido a uma explosão em pleno vôo do bombardeiro "Mitchell" B-25, em que viajavam.

A explosão se deu nos ares de Manotick, a uns vinte quilômetros apenas desta capital, o aparelho voltava de uma viagem de inspeção no norte do Manitoba. Já se tinha comunicado com a "Torre de Controle" do aeródromo desta capital, pedindo facilidades para a aterrissagem, quando o acidente se verificou.

O vice-almirante do Ar Robert C. Ripley, a mais graduada vitima do infausto acontecimento, tinha 43 anos de idade e sucedera em julho do ano passado ao vice-almirante John L. Plant, como chefe da Divisão do Material da Aviação Canedense.

4 POR CR$ 110,00

Sim por 110,00. GAULLIER lhe arranjará um magnifico blusão que lhe proporcionará 4 dias de alegria no Carnaval. GAULLIER, Rua da Alfândega 333 — 1.º, fundos, Rua Dias da Cruz, 170, loja D e Rua Joaquim Lopes de Macedo, 19 em Caxias.

LOJA DAS FESTAS RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39

Revendedores "MONARK" — Peças e acessórios — 39, RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39 Telefone: 22-0294

Instituto de Previdência e Assistência Dos Servidores do Estado

EDITAL DE CONVOCAÇAO DE SEGURADO

Fica convidado a comparecer, com a máxima urgência, à Divisão de Administração de Bens, no 4.º andar do Edifício do IPASE, à Rua Pedro Lessa n.º 36, o sr. DOMINGO SANTANA DE OLIVEIRA, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

DCA, 1 de março de 1957
GERALDO DE MEDEIROS CALAFANGE
Chefe

Ansiosamente aguardado durante o ano inteiro, começou ontem à tarde, de ver dade, após o almôço, o carnaval carioca dêste ano. Mal saiu das repartições públicas, dos estabelecimentos comerciais ou das emprêsas, o povo entregou-se de corpo e alma aos desatinos de sua festa predileta. O flagrante acima é expressivo ao fixar o início, no centro da cidade, do reinado de Momo: pequenas de encher a bôca dágua, misturadas com foliões. Todos só pensam em sambar, fiel a ordem do Rei. Trabalho, agora, só quarta-feira...

Tragédia Brutal na Estação de Riachuelo

(Conclusão da 1ª pág.)

Rua Benjamin Constant, 55, ap. 901, Glória) iniciou namôro, na Bahia, com a prima Nelita Amambai Ferreira, branca, solteira, estudante, de 23 anos, filha de João Ferreira e Custódia Amambai Ferreira. Com o consentimento dos pais de sua eleita, noivaram.

NA CASA DO TIO

Meses depois, Nelita era trazida para o Rio, por seu tio, o médico Agenor Amambai. Foi residir em companhia dos parentes Osvaldo da Silva Barbosa e Maria de Lurdes Barbosa, à Rua Marechal Bittencourt, 102, casa 4, na estação do Riachuelo. O aeroviário, que já residia nesta cidade, na Glória, gostou da vinda da noiva, pensando que o romance entre ambos se tornaria mais fácil. Engano: por motivos que preferiram ocultar, os tios da moça revelaram-se contrários ao casamneto e tudo faziam para romper o compromisso, dissuadindo Nelita com muitos conselhos.

CASAMENTO DESFEITO

Célio Cosme perdeu a tranquilidade. Raro era o dia em que não brigava com a noiva, que, de certa feita, resolveu terminar tudo. Desesperado, êle fez-lhe ameaças, e tão veemente se mostrou nas promessas de morte que ela reatou a ligação amorosa. Mas já não se mostrava interessada no casamento e êle passou a acusá-la de ter outro namorado.

"NÃO ENTRA"

Os tios de Nelita proibiram o aeroviário de entrar na casa, para conversar com ela. Mais por medo do rapaz do que por amor, a moça encontrava-se com êle na porta e na esquina, procedimento que lhe reprovavam.

Várias vezes Célio procurou o sr. Osvaldo Barbosa, também funcionário da Cruzeiro do Sul, rogando-lhe que não lhe fizesse

Antônio Marques da Silva, o morto, em foto de carteira

guerra. Mas o tio da jovem relembrava atitudes pouco cavalheirescas do rapaz e mantinha a palavra:

— Não. Em minha casa, você não entra!

ALCOOLIZADO

A tragédia, que se desenhava há muito, explodiu na madrugada de ontem. O aeroviário embriagou-se e chegou, inesperadamente, na residência da noiva, que conversava, na sala, à mesa, com o primo Antonio Marques da Silva, branco, solteiro, de 24 anos, bancário, e os tios Osvaldo e Maria de Lurdes.

Nelita estava surprêsa com a audácia do rapaz e perguntou-lhe:

— Por que não me esperou à porta?

— Vim disposto a entrar e aqui me têm!

A moça, um pouco pálida, foi ao seu encontro, com o propósito de conduzi-lo à porta e contornar a situação constrangedora.

O aeroviário recebeu-a com uma bofetada, gritando:

— Traidora, eu te mato!

— Nelita tentou esquivar-se de novo ataque e Célio Cosme meteu a mão sob o paletó. Quando retirou-a, tinha uma pistola. Apertou o gatilho, desvairado.

TIRO NO ESTÔMAGO

No primeiro disparo, o jovem Antonio Marques da Silva, que acabara de jantar, ergueu-se da cadeira e recebeu o tiro no estômago. Rodou sôbre os calcanhares, comprimou a região atingida com as mãos e caiu, sem soltar um gemido, morrendo instantaneamente.

BALEADA A NOIVA

Outros tiros foram desfechados, contra Nelita. Atingida primeiramente no pescoço, a moça ficou parada, com a surprêsa estampada no rosto, sem dizer palavra. O noivo e primo deu mais dois tiros, que a alcançaram no abdome e região glútea, derrubando-a.

"VOU ME MATAR!"

O alucinado Célio Cosme virou o cano da pistola contra o peito. "Vou me matar!" — gritou. A bala perfurou o pulmão esquerdo e saiu nas costas. Com a arma na mão, mirando os tios que se aproximavam, estupefactos, caminhou quatro passos e caiu no pátio. No divã, morto, estava Antonio da Silva. Dois metros adiante, no centro da sala, jazia Nelita Amambai Ferreira, gemendo fracamente.

AGREDIDA NA AMBULANCIA

Vizinhos comunicaram a tragédia ao comissário Rebouças, do 19.º Distrito Policial, que pediu uma ambulância ao Pôsto de Assistência do Meier e em seguida, com a guarnição 7 da Rádiopatrulha, compareceu ao local, tomando as providências que lhe cabiam na ocasião, inclusive a de remover o cadáver de Antonio Marques, que trabalhava no Banco do Comércio, à Rua do Ouvidor, 53, para o necrotério do Insituto Médico-Legal.

Os noivos foram conduzidos, na ambulância, para o Hospital Sousa Aguiar. No trajeto, por duas vezes, Célio Cosme ergueu-se da maca e vibrou bofeatdas em Nelita, taxando-a de traidora e dizendo:

— Nelita, desgraçaste minha vida!

Muito tiveram que lutar o médico e o enfermeiro para contê-lo. O estado do rapaz e de sua noiva é de inspirar cuidados.

CRIME PREMEDITADO

No Hospital Sousa Aguiar, os médicos encontraram nos bolsos de Célio Cosme 17 balas de calibre 6,35, intatas, e duas notas. Uma referente à compra de uma pistola C-Z, marca tcheca, número 110.130, adquirida, a prazo, na Casa Cássio Muniz, à Rua Senador Dantas, 74. Vendeu-a o balconista Ércio, que no talão de venda frisou: valor, 5.200 cruzeiros; juros e despesas, 600 cruzeiros. Total: 5.800 cruzeiros. Êste talão é o de número 33.592, enquanto o outro referia-se à compra de uma caixa de balas, calibre 6,35, que custou 125 cruzeiros. Tem o número 159.726. A arma e a munição foram adquiridas na tarde de sexta-feira, o que deixa supor a premeditação do crime. O aeroviário registrou a pistola no Departmaento Federal de Segurança Pública, sob o número 76.076, pagando 21 cruzeiros e 50 centavos de selos. O rapaz desembolsou 3.200 cruzeiros para o pagamento inicial da arma, que foi apreendida pelo comissário Rebouças.

ESTAVA ESTUDANDO

Nelita Amambai Ferreira, cujos pais moram na Bahia, estava cursando o vestibular a fim de ingressar na Faculdade de Odontologia de Niterói. Seus estudos eram custeados pelo tio Agenor Amambai.

NAQUELE TEMPO HAVIA AMOR

Ainda em poder de Célio, foram encontradas duas cartas da noiva, datadas de 21 de março e 17 de junho do ano de 1955. Em uma, lia-se: "Na melhor das hipóteses, eu posso crer que o amor é uma fôrça sobrenatural, que faz ressuscitar mortos, pois vi morrer em mim tôdas as esperanças de coroar de êxito todo o meu esfôrço, e atualmente, graças a Deus e ao amor, sinto-me com fôrças para enfrentar quaisquer sacrifícios e obstáculos a fim de transpor uma barreira que me abra as portas para um novo mundo, que hei de habitar a teu lado, até que um dia, a morte, se fôr injustiça, leve-me primeiro ou a ti. Tua eternamente, Nelita".

Na outra missiva a moça assim se expressava: "Tua ausência, Célio, deixa tudo triste, me enche a alma de tédio, tédio e tédio. Meu Célio, que saudade louca, que ansiedade sinto nestes dias infindáveis. A tua ausência fez compreender a incompatibilidade de viver sòzinha, sem ti, sem teu amor, sem teu beijo, teu calor, teus carinhos... Meu Célio, agora que já fiz de tua vida a minha vida, de teus ideais meus sonhos e juro-te eterno amor, sinto que o mundo em suas voltas, não é tão ruim como eu julguei. Se tivesse a suprema felicidade de ter-te juntinho a mim, matar-te-ia de caricias e mil beijos. São 22 horas e 30 minutos. Que estarás pensando, Célio? Pensas em mim, neste momento, ou não?".

Nota-se que Nelita Amambai nutria, na época, verdadeiro amor pelo aeroviário. Nada fazia supor que anos depois, êle lhe desse três tiros, a esbofeteasse depois de ferida, matasse o primo e tentasse o suicídio.

Reunido o Conselho. . .

(Conclusão da 2ª pág.)

O fato perturbou, nestes últimos tempos os observadores das questões chinesas.

A conferência consultiva política popular da China, que reune representantes dos diversos partidos políticos chineses, com exceção do Partido Comunista, e que deveria reunir-se em Pequim a fins de fevereiro último foi adiada diversas vezes sem explicação alguma.

Nessa conferência, geralmente o sr. Chon En Lai e diversas personalidades fazem uso da palavra para apresentar importantes informações de poli tica interna e externa da China.

O adiamento de tal conferência permite a crença de que serão ditadas importantes decisões pelo Conselho Supremo do Estado.

Prossegue a Guerra de Morte Entre . . .

(Conclusão da 8ª pág.)

que foram levados para Miguel Couto.

NAO ESTEVE NO HOSPITAL

Outro detalhe que o repórter apurou: "Valdir Careca", um dos matadores de Irai da Silva, não procurou o Hospital de Nova Iguaçu para ser medicado. Preferiu os socorros oferecidos por Osmar Fernandes Laje, o "Vovô", seu patrão, que enviou ao valhacouto dos bandidos, um enfermeiro profissional, que tudo fez, menos extrair a bala que se encontra no corpo do facínora agora homiziado em uma chácara em Miguel Couto.

"Vovô" está amedrontado. Seu advogado irá apresentá-lo às autoridades do 23.º Distrito depois do Carnaval quando afirmará que nada tem com a morte de Irai da Silva e que "Valdir Careca" e "Pernambuco" de há muito estão desligados do contraventor de Cascadura.

VINGANÇA O MOTIVO

Entretanto, se as autoridades policiais estiverem verdadeiramente interessadas em encontrar a verdade, basta localizar uma jovem loura que diàriamente se encontra no bar "Aia", em Madureira, com o contraventor conhecido como "Natal".

"BICHEIRO" VERSUS DELEGADO

E' bom lembrar que, de uma feita, o "bicheiro" alcunhado "Tufi" se desentendeu com o delegado Verissimo. Resultado: a autoridade resolveu mover-lhe processo. Chamado a depor na 17.ª Vara Criminal, perante o juiz Irineu Jofily, o contraventor apontou o delegado, dizendo:

— Este homem não tem autoridade para me processar!

Inquirido qual a razão, João Jorge esclareceu que o delegado, sendo corretor de seguros, conseguira fazer apólices para suas casas de jôgo. Isto ocorreu no tempo em que o coronel Côrtes era Chefe de Polícia. Aquela autoridade mandou abrir inquérito, mas deixou a chefia do DFSP e tudo voltou a ser como dantes.

COM MEDO DOS AMIGOS DA VITIMA

Outro fato curioso: o contraventor "Vovô" está com mêdo dos amigos de Iraí Silva, tanto assim que, na tarde de ontem, após providenciar a retirada de "Pernambuco" e "Valdir Careca", de Nova Iguaçu, seguiu diretamente para Copacabana, deixando o bar entregue ao empregado Michel, com a incumbência de avisar a todos que o procurassem, de que havia seguido para Petrópolis.

Vaga no Xadrez. . .

(Conclusão da 1ª pág.)

sos, entre os quais estão assaltantes à mão armada, maconheiros e traficantes, assassinos e valentões de um modo geral.

Torna-se importante ressaltar que tal medida veio a proporcionar um vasto campo de ação para o policiamento intensivo durante o carnaval, ficando assim solucionado o problema de espaço para o "bloco de quarta-feira"...

Parabens... aniversariante!
COM AS VELINHAS NUMERADAS OU TORNEADAS
ÚNICA
NO SEU BÔLO DE ANIVERSARIO
PRÁTICAS • HIGIÊNICAS • ECONÔMICAS •
SÃO AS ÚNICAS PATENTEADAS

FABRICANTE: CARLOS GOMES
S. JOÃO DE MERITI — EST. DO RIO

DIÁLOGOS nas RUAS...

— Entusiasta de Momo — o deus da galhofa e do sarcasmo, dize-me uma "blague"!

— O J. K. garantiu-me que inaugurará Brasília no dia 30 de fevereiro de 1960.

— Acredito piamente na data aprazada...

* * *

— Que adequada fantasia escolheu o Alkmim para o baile do Municipal!...

— Travestido de Visconde de Cairú?...

— Não! Irá como um tipo perfeito e acabado de Leroi Beaulieu... falando um francês do Cais do Pôrto...

* * *

— Qual a desgraça do homem.

— Esmorecer, falar fino, olhar para trás, largar a mulher e morar defronte!...

— Duvido até cair de costas. A desgraça do homem é parecer o que não é e nunca será. Por exemplo: — o moleque Pongetti tomar ares de honesto...

— Sabia que se arvora em palmatória do mundo, com seu estupendo rabo de palha!... Êle é autor de um artigo infame chamado "Julgamento de Frinéia".

* * *

— Conheces um tal de Corção?...

— Só tem êsse nome?

— Assina também Gustavo.

— Estás confuso. Êsse Gustavo não provém de uma corça, mas de um corsário.

* * *

— Garanto que o Juscelino não faltará ao baile de segunda-feira. Estará lá em carne e ôsso...

— Na sua chegada, mandarei tocar o "Peixe Vivo" com tôda vibração.

— Não faça isso! Êle cairá no passo do jocotó...

* * *

— O Jânio é capaz de fazer as pazes com o Toledo Piza...

— Para imprimir a derrota do Ademar Marajoara tudo é admissível, até mesmo uma revolução, como pensa o Piza.

— Trata-se realmente de um imperativo cívico. São Paulo não pode retroceder à era da sórdida "caixinha"!...

* * *

— A marmelada da "Gaiola de Ouro" entrará pelo ano a dentro.

— Que houve moamba houve. Funcionários com vencimentos maiores do que os do presidente da República só mesmo naquela excrescência!

— Se houvesse uma devassa no Fundo Nacional de Educação, desde que foi instituído, o mundo ficaria estarrecido!...

Pausa Para Meditação

O tríduo carnavalesco quantos durante todo o ano banquetearam-se nas posições de mando que usurparam através da fraude, da corrução e de atentados contínuos aos preceitos da Constituição, bem poderiam meditar sôbre os males que têm desencadeado sôbre o país e medir as conseqüências de seus desmandos.

Por paradoxo talvez fôssem melhor inspirados na doutrina de Momo do que nos catecismos da moral e do civismo. Compreenderiam por que o povo recalcado toma por empréstimo uma alegria artificial e entrega-se aos volteios do samba, do frevo, do maracatu e das marchas eletrizantes, procurando livrar-se das mágoas e das agruras que o atormentam, eternizando-se.

Bem poderiam passar em revista, numa modalidade de retiro espiritual, seus erros e desvarios, o alheamento em que se detiveram quanto aos problemas que reclamam devotamento e clarividência dos homens públicos.

Chegariam à evidência de que a Nação retrocedeu em tôda sua produtividade e tende a retroceder ainda mais com a agravação, dia a dia, da crise econômico-financeira, que deixa transparecer resultantes funestas.

Veriam que com uma receita líquida de 74 bilhões de cruzeiros, no exercício financeiro de 1956, foram despendidos mais 34 bilhões, consoante os dados ora divulgados pela Contadoria Geral da República, excedente êsse coberto com as sucessivas e criminosas emissões de papel-moeda e com o estôrno ilegal dos ágios oriundos do confisco cambial que vem mortificando as fontes de produção e alimentando a carestia da vida, num crescendo que já se tornou intolerável.

Chegaram à compreensão de que é infrutífero o arcabouço administrativo que erigiram, tendo por base inconfessáveis compromissos político-partidários.

Não encontrariam justificativas para os vultosos e inoportunos gastos com que o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira tenta vingar-se do eleitorado carioca com a construção da nova capital, num despeito irrefutável pela derrota sofrida a 3 de outubro de 1955.

Enquanto a Nação clama por medidas imperativas que venham ao menos em parte atenuar suas aflições, avança o capricho ignóbil de serem atribuídas tôdas as desgraças nacionais ao contato dos governantes com o altivo e nobre povo do Distrito Federal!

A cidade turística de Paris nunca impediu os surtos grandiosos da civilização francesa. A monumental Londres nunca foi obstáculo à expansão da grandeza britânica. Lisboa, Madri, Bruxela, Berna, Roma, Atenas, Buenos Aires, Lima e quantos outros grandes centros sedes de governos nunca impossibilitaram o progresso e o fortalecimento das Nações de que são capitais.

O Rio de Janeiro, maior centro cultural do país, amálgama de naturais de todos os Estados, cooperador de todos os fatos da história pátria, fadado a plasmar uma civilização surpreendente, terra que aceita sorridente e dadivosa o labor de tôdas as raças e nacionalidades, gleba onde o bairrismo jamais medrou é acoimada pelos bisonhos, adventícios, indesejáveis noutras paragens, um antro pecaminoso a inocular o vírus da desonestidade, da imoralidade, da deliqüescência, da corrução e da inoperância, nos puritanos para cujos pés baixam as posições.

Que Mômo inspire essas vestais de fancaria já que nos códigos e nos manuais não depararam ensinamentos para o cumprimento de seus deveres para o resguardo das instituições.

TENÓRIO CAVALCANTI

Nos BASTIDORES

Exportação de Excedentes de Algodão da Região Meridional do País, da Safra de 1956/57

A Carteira de Comércio Exterior examinou, dentro das instruções recebidas do ministro da Fazenda, o problema de exportações de excedentes da safra de algodão da região meridional do País, cuja colheita está sendo iniciada.

O referido problema foi equacionado em função do preço mínimo assegurado aos lavradores, de Cr$ 150,00 por arrôba de algodão em caroço, tipo regular, conforme decreto anterior, dentro dos dispositivos regulamentares da Comissão de Financiamento da Produção.

Independente dos estudos anteriores, a Carteira de Comércio Exterior promoveu, esta semana, reuniões a que compareceram representantes da Comissão de Financiamento da Produção, Bôlsa de Mercadorias de São Paulo, de entidades rurais, de exportadores e seu sindicato especializado e representantes da indústria de fiação e tecidos e interessados outros no assunto, para exame global da situação.

Foram considerados os aspectos relativos à estimativa de safra, exigências de consumo interno, condições dos mercados internacionais e fixados preços em cruzeiros FOB para exportação — dentro do duplo objetivo de evitar, tanto quanto possível, aumentos nos preços da matéria-prima para a indústria nacional e de garantir, até onde viável, a colocação dos excedentes.

Fixou-se um limite de 55.000 toneladas para vendas de exportação até 1.º de junho próximo, dentro de um princípio de ponderação, no que tange ao suprimento da indústria nacional.

Depois dessa data, o assunto será reexaminado, já então com o pleno conhecimento do total a que efetivamente atingirá a safra.

Estabeleceu-se para vendas no mercado externo, o preço FOB-Santos de Cr$ 598,00 por 15 quilos líquidos de algodão em rama, tipo 5, com os ágios e deságios para os demais tipos decorrentes dos respectivos valores fixados no Decreto que assegura preços mínimos para o produto da safra em curso.

REUNIDO O CONSELHO SUPREMO DO ESTADO CHINÊS

PARIS, 2 (De Serg Berg, da France Presse) — A iminente convocação do "Conselho Supremo do Estado", anunciada ontem, em Pequim por decisão do presidente Mao Tse Tung permite a previsão de importantes decisões na China Popular, segundo acreditam os observadores parisienses.

De acôrdo com a Constituição chinesa, adotada no dia 20 de setembro de 1954, aquela alta instância do regime, apenas é convocada pelo presidente da República "em caso de necessidade".

São membros do Conselho: — Mao Tse Tung presidente da República, o marechal Chu Teh, vice-presidente e comandante supremo do exército popular, Liu Chao Chi, presidente do Presidium da Assembléia Nacional Popular e "grande teórico do partido" bem como Chou En Lai, presidente do Conselho de Ministros e ministro do Exterior.

Esclarece a constituição que convem admitir nesse Conselho "outras pessoas interessadas". As quatro personalidades que fazem parte do Conselho, automàticamente são membros do Presidium do "comitê" central do partido, que, além dêsses membros têm apenas os senhores Chen Tun e Teng Hsiao Ping.

Podem referir-se à política interna ou à política externa chinesa as decisões tomadas pelo Conselho.

Se tiverem fundamento os rumores, segundo os quais Mao Tse Tung se encontra doente, poderá figurar na ordem do dia a sua eventual substituição. Mas poderia tratar-se da decisão de ordem internacional ligada, por exemplo, ao problema da Ilha Formosa a respeito do qual diversas informações recentes mencionavam "contactos" entre personalidades comunistas e personalidades nacionalistas chinesas.

(Conclui na 2ª pág.)

Dólares Para o Serviço Público

Concedidos ao Corpo de Bombeiros, D. F. S. P. e Polícia Militar

Somente em dólares americanos, foram concedidos, em 1956, US$ 850.610,77 a diversos órgãos subordinados ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, para a aquisição, nos Estados Unidos, do material indispensável à melhoria de seus serviços. Em outras moedas estrangeiras foram concedidas, no mesmo ano, cêrca de US Fr. $ 46 mil e DM$ 100 mil.

Essas quotas, concedidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, foram cobertas com as dotações orçamentárias dos diversos órgãos beneficiados. Tais órgãos foram o Corpo de Bombeiros, o Departamento Federal de Segurança Pública e a Polícia Militar do Distrito Federal.

DISTRIBUIÇÃO DAS DIVISAS

No exercício referido, fêz-se inovação das mais proveitosas consistente na indicação, pelos órgãos do Ministério da Justiça, de suas necessidades cambiais por trimestre. Para tanto, a Divisão de Orçamento manteve com as repartições interessadas entendimentos para elaboração da relação de suas necessidades em moedas estrangeiras.

Assim, em dólares americanos, a grande parte coube ao D.F.S.P., ao qual foram concedidos US$ 433.572,17, destinados à aquisição, entre outras coisas, de material e acessórios para sinalização, conservação e segurança do serviço de transportes e comunicações, de embarcações e material flutuante, viaturas de pequeno e grande portes, inclusive motocicletas, revólveres e granadas lacrimogêneas.

CORPO DE BOMBEIROS

Ao Corpo de Bombeiros couberam US$ 351.038,60 para comprar mangueiras (740 metros), auto-bombas de várias espécies, auto de serviço de salvamento de afogados, máquinas de recarregar extintores de incêndio e de medir pressões hidráulicas das mangueiras. Aquele total foram acrescidos US Fr. 43.404,00, que se destinam à aquisição de uma lancha de socorro imediato e extinção de incêndio e salvamento, e US DM$ 97.680,00 para compra de conjuntos de motores diesel para recuperação das lanchas "General Cunha Pires", "Comandante Morais Antas" e "Capitão Itacolomi".

A Polícia Militar do Distrito Federal teve US$ 65.000,00 para adquirir "chassis" de caminhões e outras viaturas.

CONSULTA — 100,00
Operações desde 500,00
Catarata — Glaucoma — Defeitos da visão — Vista cansada, irritada, purgando — Ciscos, — Carvões — Limalhas, etc. — Ferimentos — Queimaduras — Curativos —
RECEITA PARA ÓCULOS
Doenças ouvido — Garganta — Rouquidão — Tosse — Zumbidos — Surdez — Amígdalas inflamadas.
CLINICA POPULAR
DR. HENRIQUE BROCHADO
Av. Marechal Floriano, 115 — Sob. (Rua Larga)
DAS 8 AS 17 HORAS

RONDA POLÍTICA

A U.D.N. VAI P'RA CABEÇA

Os entendimentos entabulados pelo líder Vieira de Melo com o líder Afonso Arinos caminham para o fim esperado: fracasso. E' certo que o líder udenista comparecerá na próxima quinta-feira à reunião proposta pelo líder pessedista, para uma solução do impasse criado com a disposição de alguns partidos de reelegerem o general Flores da Cunha como primeiro vice-presidente da Mesa. Mas, é certo também que nada deverá resultar dessa reunião, salvo se houver um recuo de última hora, dos partidos da maioria, na solução do problema. Outra coisa certa é que, fracassados os entendimentos, a bancada udenista irá pras cabeceiras, havendo possibilidade de polarizar número suficiente senão para eleger o novo presidente, pelo menos para assustar o sr. Ulisses Guimarães...

Não há nisso nada de metafísico. O fato é que muitos partidos, embora apoiando a reeleição do general Flores da Cunha, como o caso do PTB, mostram-se descontentes com a atitude do PSD, de não aceitar o princípio geral do rodízio, na escolha dos componentes da Mesa. Assim, o PTB está inclinado a acompanhar a UDN, na eleição de novo presidente e demais membros da Mesa, com exceção única do general Flores da Cunha.

CADÊ AS PROMESSAS DE J. K.?

A Câmara não se reunirá durante a semana do carnaval, exceto no sábado, dia 9, quando dará por encerrada a sessão legislativa extraordinária iniciada a 1º de fevereiro. Um rápido balanço das atividades nesse período não depõe contra o Legislativo. Embora muita coisa deixasse de ser feita, passaram alguns projetos de importância, como, por exemplo, o da Rêde Ferroviária Federal Sociedade Anônima, com aprovação dos dispositivos de interêsse fundamental para os trabalhadores das nossas estradas de ferro. Consta, entretanto, que o presidente J. K. pretende vetar êsses dispositivos, e que, se for verdade, provará de maneira inequívoca estar o govêrno atual empenhado ùnicamente em fazer promessas que nunca se cumprem na "Hora H". E poderemos lançar uma nova expressão para significar tapeação, o não cumprimento de promessas feitas solenemente: a "Hora K"..

CARNAVAL NÃO E' PECADO

O piedoso vigário dos favelados, o bispo d. Helder Câmara, declarou que carnaval não é pecado. A expressão foi levada à tribuna da Câmara pelo José Gomes Talarico, em um discurso de exaltação da nossa maior festa popular, como rendoso instrumento de turismo. E quando fazia esta afirmação, o Frota Aguiar indagou:

— Rendoso pra quem?!...

Alguém soprou lá do fundo do plenário:

— Pro Nelson Batista, o "bôca rica" do turismo da Prefeitura...

AINDA O TERNO DE ANDORINHA

O Nestor Massena, assessor técnico da Mesa da Câmara e que acaba de dar uma voltinha pelo mundo exterior — é bom frisar isto, embora pareça pleonasmo enfático, porque há muita gente que só viaja mesmo em espírito, pelo mundo interior... — pediu-nos uma "retificação necessária" às notas que temos dado sôbre o tecido sem côr do terno que êle está envergando nas últimas semanas. Ei-las:

— O ninho de andorinha, que forneceu a matéria prima para o tecido dêste bacaníssimo terno, não é um ninho banal, um ninho de palha plebeu, ou de barro, de um joão ninguém qualquer.. E' feito de ninho de salangana, o pitéu dos Imperadores das velhas dinastias do Celeste Império...

E para maior e melhor esclarecimento da matéria, acrescentou com ares doutorais:

— As salanganas — Hirundo esculenta, Hirundo colocallia e ainda Colocallia fuciphaga, dos cientistas — são andorinhas que fazem os ninhos com algas coladas pela saliva, com os quais se prepara a sôpa saborosa...

Outra informação: o terno de salangana vai para o tintureiro depois do carnaval.

E, por falar em carnaval, eis nessa história uma bela sugestão para uma fantasia original...

NÃO DESMENTE O CANDIDATO

Na opinião do sr. Herbert Levi o presidente J.K. procura portar-se muito mais como candidato do que como presidente mesmo.

— Não queremos presidente que coma de pensão ou de marmita!

O sr. Dagoberto Sales raspou a prateleira da inteligência e trouxe de lá êste aparte:

— Senhor deputado, posso parafrasear Campos Sales, dizendo que o sr. Juscelino Kubitschek, como presidente, não está desmentindo o candidato.

GUERRA

Curiosa definição deu o Dagoberto Sales sôbre o caso da instalação de um pôsto de teleguiados em Fernando de Noronha:

— Nos têrmos em que está posta a guerra futura, a única defesa, por incrível que pareça, é a agressão, porque o único meio de impedir a agressão é ter poder agressivo.

SORTE

O Batista Ramos estava na tribuna a justificar a cessão da base para os teleguiados americanos, mas atropelado pelos apartes. E reclamou:

— Estou há mais de vinte minutos sem poder caminhar. Seria um prazer ficar nesta doce troca de apartes...

— V. exa. está com um projetil teleguiado sob contrôle de Fernando de Noronha — interveio o Carlos Lacerda.

Mas o Batista alegou:

Os projetis estão vindo sôbre mim. A minha sorte é que a técnica dos teleguiados não é assim tão segura como dizem. Às vêzes podem passar de raspão...

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. SHEPILOV

O Fracasso de Sua Atuação no Ministério do Exterior

Por W. N. Ewer

LONDRES, (B.N.S.) — As modificações nas altas esferas do govêrno soviético verificam-se sempre subitamente. Não costuma haver aviso prévio e, em geral, quando ocorrem tais mudanças, apenas se dá uma explicação de pura formalidade. A propósito, foi uma exceção o caso de Malenkov, que confessou seus erros ao renunciar à chefia do govêrno.

No caso do sr. Shepilov, asseverou-se haver sido "dispensado pelo Presidium do Supremo Soviete, de seus deveres como ministro das Relações Exteriores, em virtude de sua nomeação para outro pôsto". Numa outra declaração, afirmou-se que o Comitê Central do Partido Comunista o havia nomeado como um de seus secretários, cargo que já ocupara antes de ser ministro do Exterior.

Êste proceder atende à prática costumeira dos soviéticos, mas, neste caso, se observam alguns aspectos excepcionais. O sr. Shepilov apenas ocupou a Pasta das Relações Exteriores durante oito meses, e o fato de haver sucedido a Molotov fôra, em geral, considerado como indício de que iam verificar-se modificações na política soviética, não quanto às suas bases fundamentais, mas sim quanto a seus métodos imediatos. Por exemplo, o sr. Shepilov estivera estreitamente ligado ao sr. Khruschev na mudança de atitude relativamente à Iugoslávia, e, apenas três dias antes de haver sido "dispensado", pronunciou longo discurso no Supremo Soviete. Foi um discurso fundamentalmente intransigente, mas acusou, em seu tom, uma moderação premeditada. Alguém o qualificou, com acêrto, de "ataque amortecido", e outros deduziram que foi um "prudente apêlo" em prol de melhores relações com as Potências Ocidentais. Não obstante, vinte e quatro horas depois, em têrmos que lembravam os dias mais aziagos da "guerra fria", acusava os Estados Unidos de atos agressivos e de preparativos para uma nova guerra mundial. O contraste era bem acentuado. Moscou fazia o jôgo duplo, e, dois dias depois, um de tais jogos entrou em ação noutra esfera de atividade não ligada à política exterior.

Mais tarde, o sr. Khruschev deu a conhecer que a substituição do sr. Shepilov, pelo sr. Gromyko, não implicava modificação alguma de política. Assim talvez seja, mas convém lembrar que outro tanto se asseverou em maio de 1939, quando o sr. Molotov substituiu o sr. Maxim Litvinov. De fato, esta substituição não foi apenas aviso de modificações, mas igualmente de que se invertia a política soviética, a qual produzia, meses depois, o acôrdo com Hitler para a partilha da Polônia.

Eis aqui os fato. Que pode deduzir-se dêles? Qual é a verdadeira razão da breve duração do sr. Shepilov no pôsto de ministro das Relações Exteriores?

Em primeiro lugar, deve-se deduzir, a meu ver, que a passagem do sr. Shepilov pelo referido Ministério não foi coroada de êxito. A posição da União Soviética na Europa Oriental piorou desde então. Teve-se que aceitar a atitude polonêsa de viver, ao menos, em regime de semi-independência. A repressão do levante húngaro constituiu, em vários sentidos, uma derrota moral. Dissiparam-se tôdas as esperanças de se conseguir que a Iugoslávia voltasse ao "campo" soviético. Em todos os países satélites existe profundo dessassosêgo que, evidentemente, preocupa Moscou. Por outro lado, as conseqüências de ordem econômica foram mais graves do que geralmente se acredita.

E' possível que o senhor Shepilov não fôsse [illegible]tamente o responsável por tudo isto porém a verdade é que não conseguiu nenhum êxito que contrabalançasse aqueles males, e de se admitir terem sido seus conselhos considerados errôneos.

Por outro lado, Shepilov foi muito direta e pessoalmente responsável pela política seguida no Oriente-Médio, que foi sua principal contribuição, com resultados que, até a data, não dão os frutos que se esperavam. Quando vi o sr. Shepilov no Cairo em junho último tive a impressão de que êle se sentia absolutamente seguro de que estava a ponto de conseguir seu objetivo, e que êste objetivo era atrair completamente os Estados árabes (com exceção do Iraque) para a órbita soviética.

Todavia, isto não se verificou. O coronel Nasser mostrou-se, na opinião dos soviéticos, lamentàvelmente prudente. A Rússia não se mostrou disposta ou não pôde pagar o preço pelo qual o sr. Shepilov confiava evidentemente, levar Nasser de uma atitude de neutralidade para uma posição de quase aliança. Não foi oferecida ajuda soviética para a grande Represa de Assuan. Deixaram-se de ultimar enormes compras de algodão egípcio e, pelo contrário, o grupo econômico soviético apenas efetuou, êste ano, sessenta por cento das aquisições da safra anterior, o que representa grave revés para a economia do Egito. Além disso, as esperanças egípcias de obter apoio russo relativamente ao conflito com Israel não foram de todo satisfeitas.

A imprensa egípcia mostrou-se quase tão acre em suas críticas às proposta do sr. Shepilov, relativamente ao Oriente-Médio quanto à Doutrina Eisenhower". O coronel Nasser, por seu turno, não foi a Moscou e, por outro lado, seu aliado, o rei Saud, estêve em Washington. Numa palavra, a política de Shepilov a respeito do Oriente-Médio (que foi sua destacada contribuição pessoal) falhou em seus objetivos. Não terá sido, talvez, um absoluto fracasso, mas tampouco conseguiu o brilhante êxito que se esperava. Não correspondeu às esperanças de seus colegas e isto é razão suficiente para se explicar sua substituição. Talvez encerre singular significado a observação feita pelo sr. Khruschev no sentido de que a tarefa do novo ministro das Relações Exteriores soviético será transformar "em realidade" a política de Shepilov. Parece implicar que o sr. Shepilov fracassou em seu intento.

Existe igualmente outra possibilidade. E digo possibilidade porque não é possível dizer outra coisa ao se tratar da marcha dos acontecimentos na União Soviética, onde ainda continuam ocultos, por trás de cuidadoso véu, muitos dos fatos reais.

Tal possibilidade refere-se ao fato de o sr. Shepilov haver sido destituído, não em virtude do fracasso em seu pôsto, mas sim porque, em seu novo cargo, como um dos secretários do Partido, se precise com urgência de um homem de seu porte.

O "Daily Worker", de Londres, informa que o sr. Shepilov "concentrar-se-á em tarefas de ordem ideológica". Numa fase anterior de sua carreira, foi encarregado do departamento de "agitação e propaganda" do Partido, e alguns observadores deduzem que talvez êle haja sido escolhido para enfrentar a nova erupção de descontentamento que se nota entre os estudantes e "intelectuais" da União Soviética, ou, como sugere Victor Zorza, no "Manchester Guardian", tenha sido encerregado, talvez, da tarefa de fazer com "que a intelectualidade se ajuste à linha do Partido". E' possível, pois, é evidente, isto constitui um dos problemas que preocupam profundamente os dirigentes soviéticos. E não há dúvida de que o sr. Shepilov está bem capacitado para a referida tarefa, já que foi professor universitário e também jornalista capaz e bom organizador da propaganda.

Não existe nisso, necessàriamente, contradição. E' possível que os líderes tenham chegado à dupla conclusão de que êle não teve êxito como ministro do Exterior, porém que, ao mesmo tempo, é o maior elemento disponível para um pôsto igualmente importante, embora de espécie diferente.

Não se pode evitar a suposição em todos êstes comentários devido ao fato de que hoje em dia, tal como nos tempos de Stalin, as razões em que se fundamentam tais modificações são guardadas no mais inescrutável segrêdo, sôbre elas nada se discute nem se revela a ninguém que não pertença ao mais recôndito da "sancta sanctorum" soviético.

O Carnaval Como Empreendimento Turistíco

Projeto do Deputado José Talarico, em Face do Fracasso Dêste Ano, Tão Fácil de Prever

O deputado José Talarico, PTB-DF, voltou a ocupar ontem, a tribuna da Câmara Federal para defender o carnaval como empreendimento turístico que merece a ajuda e apoio dos Poderes Constituídos. Encaminhou à mesa, nesse sentido, um projeto autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito de dez milhões de cruzeiros para a temporada de carnaval de 1957/1958.

O projeto está redigido nos seguintes termos:

Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) para como incentivo ao turismo, auxiliar as sociedades e associações que promovem e participam da realização do carnaval na cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Art. 2.º — Dentro do crédito, em função dos certames musicais, desfiles e exibições e da colaboração que tais empreendimentos propiciam à temporada de turismo, deverão ser arbitrados prêmios.

Art. 3.º — Antecedendo o período carnavalesco, deverá ser promovido um concurso nacional folclórico artístico-musical com a participação de representações regionais.

Art. 4.º — O crédito especial terá aplicação na temporada de 1957-1958 e será distribuído em auxílios às Grandes Sociedades Carnavalescas, Escolas de Samba, Ranchos, Clubes de Frêvo; à Associação dos Cronistas Carnavalescos, Sindicatos dos Atores Teatrais (Casa dos Artistas), Associação Brasileira de Rádio, Sindicato dos Músicos Profissionais e a outras entidades de tradição na organização e realização das temporadas de carnaval.

Art. 5.º — Serão contempladas com auxílios as Grandes Sociedades Carnavalescas que tenham concorrido aos certames e desfiles até cinco anos passados; às Escolas de Samba vencedoras (campeãs) de certames e desfiles até cinco anos passados e as classificadas entre as dez primeiras dos dois últimos anos; os Ranchos e Clubes de Frevos vencedores (campeões) de certames ou desfile até cinco anos passados e classificados entre os cinco primeiros dos dois últimos anos.

Art. 6.º — As entidades contempladas com os auxílios do crédito especial, deverão fazer prova de sua participação em temporadas turísticas carnavalescas com atestados do Departamento Federal de Segurança Pública, da Prefeitura do Distrito Federal e do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; apresentar registro civil; provar o seu normal funcionamento na cidade do Rio de Janeiro; e comprovar a colaboração que prestam nas atividades de turismo.

Art. 7.º — A prestação de contas da aplicação dos auxílios por parte dos contemplados far-se-á na forma dos dispositivos e preceitos legais que regulam essa matéria.

Art. 8.º — O Poder Executivo designará comissão integrada por um representante do Ministério da Justiça; um representante do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio; um representante do Ministério das Relações Exteriores; um representante da Prefeitura do Distrito Federal; e ainda de representantes das Grandes Sociedades Carnavalescas, Escolas de Samba, Ranchos e Clubes de Frevos e das entidades que intervem na promoção e realização da temporada de turismo no período do carnaval, para opinar sôbre a distribuição do crédito.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 1.º de março de 1957 — deputado José Talarico.

N. R. — Na sua ingenuidade, o deputado Talarico não sabe que este carnaval mesmo fracassado custou muito mais do que isso à Prefeitura. Se o ... dirija um requerimento de informações à Prefeitura.

CONDENADOS À PRISÃO PATRIOTAS HÚNGAROS

PRAGA, 2 (F.P.) — Acabam de ser condenados a diversas penas que oscilam entre dois e seis anos de prisão sete empregados de uma emprêsa industrial desta capital que, no momento dos acontecimentos da Hungria, "haviam projetado organizar manifestações a favor dos contra-revolucionários". O chefe do grupo, Ladislav Krpalek, havia entregue documentos confidenciais em troca de um passaporte falso que deveria permitir-lhe deixar a Tcheco-Eslováquia. Foi êsse o segundo caso da mesma natureza (relacionado com os acontecimentos da Hungria) publicados dentro de 24 horas. Efetivamente, o tribunal regional de Nitra na Eslováquia, havia condenado ontem, a diversas penas que chegavam ao limite de sete anos de prisão, dez pessoas culpadas de "atividades ilegais" e notadamente tentativa de "reconstituição de um movimento fascista".

MAILLOTS LASTEX 399,00

Na fábrica do HELENO. Valem 1.000,00. Temos blusas estampadas para Carnaval 100,00; calças pele de onça 3/4, 180,00; lonita lisa, 120,00. Tôdas as côres; blusas decotadas popeline 120,00; blusões pele de onça para homem 120,00. — RUA URUGUAIANA, 212 — Sobrado.

Terremoto no Sudoeste do Pacífico

BERKLEY, Califórnia, 2 (F.P.) — Foi registrado ontem à noite pelo sismógrafo da Universidade da Califórnia um grande terremoto aparentemente situado no sudoeste do Pacífico

Lançado da Flórida o 'Jupiter'

WASHINGTON, 2 (F. P.) — De acôrdo com as fontes bem informadas, o projetil balístico de alcance intermediário "Jupiter" teria sido lançado com êxito, ontem, de uma base da Flórida. Interrogado a respeito, o Departamento de Defesa recusou-se a dar esclarecimentos, declarando porém que estavam em curso, em uma base da Flórida, importantes experiências com foguetes destinados à propulsão dos engenhos balísticos.

Com Que Roupa?

Vendemos ternos usados desde Cr$ 200,00 Tailleurs e vestidos desde Cr$ 80,00 paletós e calças avulsas desde Cr$ 50,00

TITURARIA ALIANÇA
Avenida Mem de Sá 103
Telefone 22-4846

CINEMA

Alberto de Castro

REFILMADA "A PONTE DE WATERLOO"

Depois de "Alta Sociedade", o filme de Bing Crosby, Grace Kelly e Frank Sinatra que os cines Metro exibem presentemente, será apresentado o filme "Gaby", um drama romântico protagonizado por Leslie Caron e John Kerr que aparecem na foto acima. A direção é de Curtis Bernhardt dêsse filme em CinemaScope côres Eastman que revive um comovedor romance de amor já extraído da peça de Robert H. Sherwood, "The Waterloo Bridge", que já serviu ao antigo filme "A Ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivian Leigh. Além de Caron e Kerr, têm destacados papéis em "Gaby" Sir Cedric Hardwycke e Taina Elg.

A SEMANA EM REVISTA

Dilema do Público e da Crítica, Nesta Semana Carnavalesca — Apenas Dois Filmes Bons Para Hoje — As Cinco Estréias da Próxima Semana — Reprises, Inclusive "As Cruzadas". Filme Eminentemente Religioso...

COMO DESDE 1940 o carnaval está numa decadência que dá gôsto, os cinemas, da única diversão com que afinal o nosso Zé Povo pode contar, sem maiores despêsas, passaram à liderança. Quem pode se dar ao luxo de anti-carnavalesco em férias, numa estação de águas qualquer, estará livre da grande safra de "abacaxis" que inunda, até hoje, os cinemas da cidade. E é esta, de resto, a situação em que se encontram o público e a crítica.

Para hoje é optar entre "A Última Carroça" e "Alta Sociedade", um "western" e uma comédia com música, respectivamente. O resto é "abacaxi" daqui e d'além mar: "Garotas e Samba", "Metido a Bacana", "Valente Como Poucos", "O Príncipe Negro", "Fora da Lei", etc. etc. Mas vejamos os lançamentos anunciados para a semana que amanhã se inicia.

"MARAVILHAS EM DESFILE", ou "Anything goes", é uma comédia, com música. E deve ser refilmagem de alguma produção antiga da própria Paramount, responsável por esta realização de Robert Lewis com Bing Crosby, Donald O'Connor, Jeanmaire e aquele pedaço de mau caminho chamado Mitzi Gaynor. Tem VistaVision e tecnicolor.

☆

"PESADÊLO" (Nightmare) é uma história policial e, ao que parece, com "jazz" no meio. Tem um grande ator à frente do elenco: Edward G. Robinson. Mas infelizmente dois nomes de produtores sem prestígio: Pine & Thomas. O diretor é Maxwel Shane, que pode dar uma surprêsa.

☆

"FÔLHAS MORTAS" (Autumn leaves) tem melodrama, por conta de Joan Crawford (em outra crise de estrelismo, para raiva de um dos seus maiores inimigos atualmente, o crítico carioca Moniz Viana) e do novato Cliff Robertson. Ao som da canção-título do filme, entoada pelo inimitável Nat Cole, Robert Aldrich, que o dirige, merece confiança. Vamos ver em que deu êsse filme que a Columbia desonestamente anuncia como "SuperScope", sem ser, o que significa mais seis cruzeiros que uma fita comum. E a Cofap se responsabiliza...

☆

"CONGOTANGA, REFÚGIO DE PROSCRITOS" (Congo crossing) deve ser o "abacaxi" da semana. Aventura, com a Legião Estrangeira no meio, o que, convenhamos, já está muito chato. Mas para a dupla George Nader e Virginia Mayo está muito bom... Lastimamos é a sorte de um bom ator como Peter Lorre, metido numa coisa dessa dirigida por Joseph Pevney.

ESCOLHA SEU PROGRAMA

"ALTA SOCIEDADE", Vistavision, Grace Kelly e Bing Crosby. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (METROS: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA).

"ABUTRES HUMANOS" (reprise), Alan Ladd e Brenda Marshall. Às 12 — 13.40 — 15.20 — 17 — 18.40 — 20.20 e 22 horas. (PATHE — PAX — SAO JOSE, SANTO AFONSO, MAUA, PARATODOS, CATUMBI, PARAISO, ROULIEN e GUARACI).

"A ULTIMA CARROÇA", Cinemascope, Richard Widmark e Felicia Farr. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (PALACIO, ROXI e MARACANA).

CAPITOLIO (Sessões Passatempo) — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

CINEAC-TRIANON — Desenhos, jornais, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas.

"FORA DA LEI", Ray Danton e Leigh Snowden. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (IMPERIO, BOTAFOGO, IPANEMA e POPULAR (Caxias).

"FESTIVAL CINEMASCOPE" (um filme por dia). A partir das 14 horas. (REX e RIAN).

"FESTIVAL PARAMOUNT-VISTAVISION" (um filme por dia). A partir das 14 horas. (AZTECA, CARUSO e SAO PEDRO).

"GAROTAS E SAMBA", filme brasileiro, Francisco Carlos e Adelaide Chiozzo. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (ODEON, COPACABANA, MIRAMAR, MADRI, SAO LUIS, CARIOCA, SANTA ALICE, IDEAL, FLORIANO, MONTE CASTELO e LEOPOLDINA).

"METIDO A BACANA" (filme brasileiro), Ankito e Grande Otelo. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.00 horas. (ALVORADA, ESKYE (Tijuca), NACIONAL, RIO BRANCO, SANTA HELENA, RAMOS, PENHA, MEIER e REGENCIA).

"MADRUGADA DE SANGUE", filme brasileiro, Maurício de Barros e Lia Cortese. Às 10 — 12 — 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (PLAZA, ASTORIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK LOBO, ALFA, CASSINO (Niterói), MELO, ROSARIO, IRAJA e FLUMINENSE).

"O HOMEM DO TERNO CINZENTO" (reprise). Cinemascope, Gregory Peck e Jennifer Jones. Proibido até 18 anos. Às 15 — 18 e 21 horas. (LEBLON e PAX (Caxias).

"O PRINCIPE NEGRO" (reprise). Cinemascope, Errol Flynn e Joanne Dru. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 10 anos. (PRESIDENTE).

"PRINCESA BOEMIA" (reprise), Stan Laurel e Oliver Hardy. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (ART-PALACIO, Copacabana).

"RIFIFI" (reprise), Jean Servais e Marie Sabouret. Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (RIVOLI).

"VALENTE COMO POUCOS", Tony Martin e Peggie Castle. Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (VITORIA, ALASCA, AMERICA, ABOLIÇÃO, COLISEU, CAPITOLIO (Petrópolis) e BONSUCESSO).

"RIO FANTASIA" é o nacional da semana. Tem Eliana, o trio "Irakitã", John Herbert, Renato Murce (marido de dona Eliana), Rosa Sandrini e outros. O diretor é Watson Macedo, responsável, entre outras idiotices, por um anúncio publicado num jornal do interior do Brasil que afirmavam ser "Rio Fantasia" "um musical igual a qualquer outro estrangeiro", ou coisa que pareça. Trata-se apenas, de outra excrescência do decreto de obrigatoriedade, isto é, um péssimo filme nacional para cada oito estrangeiros exibidos.

☆

Voltam ao cartaz: "As cruzadas" (The cruzaders), o velho filme religioso de Cecil B De Mille, que causa espécie ser programada para a semana de carnaval. Os exibidores devem estar de brincadeiras...; e "As colegiais" (Le Dicciotenni), néorealice italiana com a gostosa (única coisa boa do filme) Marisa Allasio.

VENDO, OUVINDO E CONTANDO

★ HOLLYWOOD FAZ ESCANDALO

★ O BRASIL NO FESTIVAL DE CANNES

★ ESTRAGOS DO SOM ESTEREOFONICO

OS CRONISTAS SOCIAIS têm notícias para as colunas de mexericos, colunas que, aliás, ultimamente, estão confundindo com as de cinema, graças as libações mentais dos que representam Hollywood e outros centros, no Brasil. E' que a caravana de astros e "estrêlas" do cinema norte-americano que se dirige à Punta Del Este passou por Lima em estado de embriaguez, segundo noticiam as agências telegráficas. Os jornalistas locais passaram a chamar o avião em que viajam Lana Turner, Anita Ekberg, Anthony Steel, Van Heflin, Yul Brinner, o diretor Anatole Litvak, etc., de "Whiskey Special", em vez de "Hollywood Special". Prolongamento dos mais recentes escândalos de Hollywood, em que Anita Ekberg, por conveniência, toma parte destacada. Se fizerem isto por aqui, só ganharão as colunas sociais e de polícia. Quem preza o cinema não pode tomar conhecimento dessas indecências.

☆

O FESTIVAL DE CANNES já endereçou convites a todos os países que desejarem participar de sua famosa festa, êste ano. O Brasil e mais vinte e duas nações encontram-se entre os convidados. Quem irá daqui? A esta hora, com certeza, Juscelino Kubitschek deve estar assinando uma carta nomeando algum cronista social "representante do Brasil no Festival Internacional de Cannes".

☆

TIVEMOS NOTICIA de uma senhora foi vítima de lamentável acidente, quando assistia, no cine Santa Alice, ao filme "O homem do terno cinzento". E' que o som (magnético estereofônico) estava tão alto que veio a causar-lhe sério distúrbio no sentido auditivo e, conseqüentemente, tratamento numa casa de saúde. E', de fato, ao que está chegando o "realismo sonoro" impôsto para fazer jus aos dezoito cruzeiros cobrados na bilheteria. Adianta pedir providências as autoridades que fiscalizam os cinemas?

DROGARIAS AMERICANA
RUA JOAQUIM LOPES DE MACEDO 46
Filial: Pça. 28 de Outubro, 10 BEM NO CENTRO DE CAXIAS

TERNOS
Desde Cr$ 300,00
VENDEM-SE DE LINHO, TROPICAL E CASIMIRA
RUA LAVRADIO, 48

RÁDIO E TV

(CATÃO)

"UMA RUA CHAMADA HONÓRIO" (III)

(Respondendo ao Ouvinte Desconhecido)

Creio que já estou me tornando enfadonho aos leitores dêste canto, contando a história da Rua Honório que um cronista desconhecido quer mudar para Rua Jorge Veiga. Ontem, dez moradores da citada rua, consultados pelo telefone a propósito desta descabida pretensão, 6 se manifestaram contrários, dois me xingaram e os dois restantes responderam que não se interessavam pelo assunto. Mas, vamos ao final da história.

MELHORAMENTOS

Oficialmente a Rua Honório já foi melhorada duas vêzes: a 1.ª em 1935: cento e poucos metros (dec. mun. n.º 5579 de 24 de junho) continuou Honório para todos os efeitos. A 2.ª em 1941 com mais 419 metros além da Rua Itamaracá, indo assim finalizar entre os predios ns. 128 e 136, da Rua Genésio de Barros. Nesta melhoria oficializada pelo decreto n.º 7076 de 9 de agôsto de 1941 a Rua Honório continuou com a mesma denominação. Esta é a situação em que a simpática via pública se encontra.

FATO CURIOSO

Entre os fatos curiosos passados na rua em questão, consta que em 1936 foi esta palco de uma captura sensacional pelas singulares características que a cercaram. No predio n.º 379 da Rua Honório (que o Ouvinte Desconhecido quer acabar) foi preso, na madrugada do dia 5 de março de 1936, em sensacional diligência da polícia política, o líder comunista Luis Carlos que, em 1930 deixara o Exército no pôsto de capitão do Corpo de Engenheiros, aceitando a doutrina comunista. Só êste fato bastaria para perpetuar o nome honrado do nosso Honório na plaquinha que êle afixou na esquina da rua em 1872.

* * *

Agora eu lhe pergunto, caro colega. Valerá a pena mudar o nome desta simpática e tradicional via pública? Não seria melhor que você procurasse uma rua nova para homenagear o Jorge Veiga? Será que o Black-Out, o Risadinha, o Grande Otelo, a Emilinha Borba e outras se conformariam em morar numa rua que não tivesse também o seu nome?

Você já imaginou o Black-Out reivindicando o direito de mudar o nome da Avenida N. S. Copacabana para Avenida Black-Out, caso você obtivesse o privilégio para o Jorge Veiga? Olhe, eu acho melhor não arriscar. Foi pena que você não tivesse lido a máxima lusitana que se encontrava logo abaixo daquele "HONOS ALIT ARTES" que você invocou em favor do Jorge Veiga e que eu encontrei na pág. 1286 do Lello Universal. E' bem verdade o que Cícero disse: — A honra alimenta as artes. Mas o português (o de baixo) disse assim, sem saber que você iria citar a máxima latina: "Honra e proveito não cabem num saco" (Lello pág. 1286). Sem querer ferir a suscetibilidade do cantor, creio que o sofisma português se aplica mais acertadamente à pretensão sua e dele. Você não acha?

Faço daqui (como você também o fêz) um apêlo ao diligente prefeito do Distrito Federal.

* * *

Sr. Embaixador. Dentro do princípio: "Honra e proveito não cabem num saco" peço que o sr. cumpra a lei, caso a ridícula insinuação do desconhecido chegue às suas mãos. E' a lei n.º 867, de 6-9-16. Deixe que a Rua Honório (do nosso honrado Honório) fique sendo Honório "per omnia secula, seculorum"... E quem sabe se o senhor não poderia mandar ajeitar uns buraquinhos que eu vi lá na Rua Honório, hem, doutor!...

TEATRO

HENRIQUE CAMPOS

DIA 12 A ESTREIA DE "A MULHER SEM PECADO"

A 12 de março, com a peça "A Mulher sem Pecado", de Nelson Rodrigues, a jovem atriz Dulce Rodrigues aparecerá ao público carioca, com a sua Companhia Dramática. O teatro é o Serrador e a direção do espetáculo inaugural foi confiada a Rodolfo Mayer. O elenco de "A Mulher sem Pecado" inclui figuras novas e experimentadas, destacando-se Roberto Duval (Olegário), Jéce Valadão (Humberto) Tereza Rivera (Inézia), Asael Herrera (Maurício), J. Barros (Joel), Maria Muniz (D. Márcia), Geni Borges (D. Aninha). Com a peça de Nelson Rodrigues, a direção de Rodolfo Mayer, os cenários de Pamplona e o elan dos seus artistas, Dulce Rodrigues parte para a grande experiência no duplo papel de atriz e empresária. Nós a conhecemos de três interpretações, que nos deram uma medida de sua capacidade criadora. A primeira foi em "A Valsa n. 6" que seu irmão, Nelson Rodrigues, escreveu especialmente para ela. Um extraordinário êxito de público e de crítica. Depois, veio "A Voz Humana", de Cocteau. Outro sucesso. Por último, "Vestido de Noiva", também de Nelson Rodrigues. Foi uma criação plástica, dramática e poética de extraordinária densidade. Agora chega a vez de "A Mulher sem Pecado". No intervalo de um dos ensaios da peça, Dulce Rodrigues fala dos elementos que a sua Companhia reuniu para a estréia do dia 12. Explica porque escolheu "A Mulher sem Pecado":

— Em primeiro lugar, porque é a peça mais desconhecida de Nelson Rodrigues. Fala-se de tôdas as outras, sobretudo de "Vestido de Noiva", mas poucos, pouquíssimos, conhecem o seu texto e as suas imensas possibilidades dramáticas. Em crítica recente, muito lúcida, muito arguta, Accioly Neto observa que "A Mulher sem Pecado" antecipa e elucida tôdas as posteriores experiências dramáticas de Nelson Rodrigues. Sem conhecê-la, ninguém poderá compreender a mensagem teatral de Nelson Rodrigues. Daí porque a sua próxima encenação terá, para o público, o impacto de uma uma descoberta. Por outro lado, é uma obra cuja montagem tenta qualquer um, pelo vigor de sua estrutura teatral, pela densidade lírica e dramática e pela psicologia abismal dos seus personagens. Outro, ainda, para mim, como atriz um elemento de interêsse — a dramaticidade de Lídia, o tipo feminino central. Trata-se de uma dessas personagens que fascinam qualquer atriz, do mesmo modo que impressionará profundamente todo o público feminino.

— Uma peça como "A Mulher sem Pecado", envolve problemas de montagem, que exigem um grande diretor. Ninguém mais indicado, a meu ver, do que Rodolfo Mayer. E' um homem de sábio "metier" profissional, em dia com tôdas as tendências do teatro moderno. E, além disso, domina tôda a complexidade do texto de "A Mulher sem Pecado".

Já o dirigiu na primeira versão; já se familiarizou com a sua versão definitiva. Todos os problemas técnicos e artísticos da peça são, para êle, de uma transparência total. Sua direção de "A Mulher sem Pecado" será um momento de pura e intensa teatralidade.

Depois de um mês e meio de ensaios diários de "A Mulher sem Pecado", verifica-se que a grande fôrça do seu elenco é a homogeneidade. Sem prejuízo do valor individual de cada artista, creio num esplêndido resultado do conjunto. Eis o que está criando Rodolfo Mayer: — um espetáculo sob o signo da unidade. Críticos que assistiram alguns ensaios afirmam que, em "A Mulher sem Pecado", Roberto Duval atinge a plenitude de todos os seus recursos dramáticos. Outros: Jéce Valadão, extraordinário valor do cinema e que terá uma grande oportunidade na obra de Nelson Rodrigues. Não devo esquecer os demais intérpretes, que estão trabalhando com um máximo de entusiasmo: — Tereza Rivera, Maria Muniz, J. Barros, Ansel Herrera, Geni Borges.

VILMAR PALMER vai para o teatro de Madureira a fim de atuar ao lado de Iris Delmar, recém-contratada por Julio Monteiro Gomes.

OS IRMAOS MARZULO regressaram de São Paulo e promovem Bailes Infantis no Teatro Recreio. As festas da garotada terão início às 15 horas e terminação às 18 horas.

COMO MEDIDA GERAL estão proibidos em todos os teatros, os desfiles dos travestis. Os teatros que apresentarem tais desfiles terão os seus bailes proibidos.

GRACINDA FREIRE continuará como empresária, ocupando o teatro Jardel, onde estreou com integral sucesso no setor de revistas.

"TREM PAULISTA" ESTREARA' SEXTA-FEIRA NO CARLOS GOMES A revista "Trem Paulista" de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães estreará sexta-feira no teatro Carlos Gomes com o elenco que dia 21 do corrente estreará em São Paulo fazendo a sua apresentação no Teatro Santana. O original que agora vai estrear contará com Zeloni, Berta Loran, Chocolate, Lia Mara, Sonia Mamede, Augusto Cesar, Nick Nicola, Sandra Sandré, Carmem Ubila, Oswaldo Senra e outros, além das atrações que são Carlos Trujillo e Quinzinho com Zequinha.

QUINTA-FEIRA, VESPERAL, A VOLTA DE "CHERI" NO COPACABANA "Cheri", a peça de Colette, que tem a lhe recomendar os passos de 5 meses de permanência no Cartaz do Teatro Copacabana com os desempenhos dos elementos de "Os Artistas Unidos" interrompeu as suas apresentações devido aos festejos carnavalescos. Já na quinta-feira, em vesperal, êsse espetáculo que tem como estrêla Henriette Morineau e Adriano Reys no papel título, estará em cena novamente. Em seguida "Os Artistas Unidos" estrearão "As Loucuras de Mamãe" de J. Gama.

GENI BORGES ESTÁ COM DULCE RODRIGUES Geni Borges, contratada pela Companhia Teatral Dulce Rodrigues, fará um dos papeis mais impressionantes em "A Mulher sem Pecado" de Nelson Rodrigues, sob a direção de Rodolfo Mayer, cuja estreia está marcada para o dia 12 no Serrador. Iniciou a sua carreira artística em "Figueira do Infernoã de Joraci Camargo, no Teatro Dulcina. Em seguida trabalhou em "Leonora" e em "Vestido de Noiva" de Nelson Rodrigues. Ultimamente vinha fazendo uma temporada com Odilon no Teatro Tijuca, primeiro na peça "As Solteironas do Chapéu Verde" e depois em "As Arvores Morrem de Pé". Lembra com saudades os tempos em que viajou com Pascoal Carlos Magno ao norte do país, numa temporada de grande êxito. O Teatro Infantil tem em Geni Borges a sua grande batalhadora, sendo inúmeras as peças para crianças que ela tem encenado.

MESTRE DE MÁQUINAS

Precisa-se de profissional competente, com experiência comprovada, para exercer chefia da Seção de Máquinas de grande fábrica de carroçarias metálicas. Apresentar-se à Av. das Bandeiras, 846 — Parada de Lucas.

CONSULTÓRIO SENTIMENTAL

PROF. KALIBAN

MODESTO (Deodoro) — Depende da maneira pelo qual você se comporte. Felicidade relativa. Antes dos 28 anos. Está sujeito a sofrer de uremia, nefrite e moléstias das glândulas de secreção interna. Os astros não limitam.

FUTURO RADIO ATOR (Deodoro) — Antes de tudo, eu o aconselharia que estudasse mais, a fim de evitar decepções futuras. Você é ainda bastante jovem e pode fazer isso com sucesso. Por que se arriscar?

DESILUDIDA (Bonsucesso) — Minha filha, As doenças a que você está sujeita, nenhuma delas é incurável. Portanto, não vejo razão para tanta angústia e desespero. Lembre-se de que quanto mais uma sensação é viva, tanto mais fàcilmente ela se extingue. O que ocorre é produto da situação. Não se alarme. Cessada a procela, o mar se acalmará. Coragem.

DESCONFIADA (Olinda) — Continue de pé a resposta dada em janeiro próximo passado.

IACANA (Nilópolis) — Você é um bocado teimoso. Fêz sua consulta a 19 de fevereiro e não completou a data do seu nascimento. Volta agora e faz pior. Na carta-consulta escreveu uma data; no cupão outra completamente diferente. Quando conseguir saber a data exata em que veio à luz, volte.

HUNGARITA (Higienópolis) — Pelo menos é precavida, qualidade imprescindível, no seu caso. Não há dúvida. Deve prevenir-se, porquanto as nativas do signo de Cancer têm dificuldades com os primeiros partos. Geralmente têm poucos filhos. Seu futuro é um pouco além do bom.

DESILUDIDO (Niterói) — Não meu filho. Suicídio não é solução. E covardia moral. Você precisa de alguém que a estimule, anime e incentive a enfrentar a vida, transpor os obstáculos e vencer. O seu futuro risonho.

ROSA DO PRADO (Campo Grande) — O seu amado é volúvel, impetuoso e ciumento. Entretanto é bondoso de coração. As demais perguntas foram prejudicadas por falta de elementos, sendo principal a data do seu nascimento.

INDECISA (Rio Comprido) — Não. Êsse moço não é de nada. Êle pode possuir as qualidades positivas a que você se refere, acredito. Não é, todavia, a pessoa que lhe sirva para espôso. Você, mais do que ninguém, sabe que necessita de alguém que se dedique a você de alma e coração.

SOFREDORA (Parada de Lucas) — Continue sofrendo até aprender que as consultas devem ser assinadas por extenso. Leia as instruções no pé desta coluna.

FOLHAS (Cachambi) — Você é credor quirografário. Tem direitos assegurados na Lei de Falências. Aguarde o resultado. O processo é demorado, não se iluda. Todavia, há esperança de receber, pelo menos, parte do que lhe cabe.

MAIS UM (Gávea) — Além de não assinar a consulta, mandou incompleta a data do nascimento. Esta se constitui de dia, mês e ano. Vide Sofredora.

FANATICOELI (Cavalcanti) — Pseudônimo não substitui a assinatura. Faça o favor de ler as instruções contidas no pé desta coluna.

ENJEITADO (Ramos) — Não chegou, creia. Seu signo é Aries. Os seus nativos só conseguem alcançar êxito através de métodos, de vez que não têm aquela perseverança natural dos nativos de Pixis, que insistem em terminar até o último detalhe o trabalho que executam, para depois atacarem um segundo. Quanto à saúde é boa mas sujeita a enfermidades relacionadas com o aparelho digestivo, particularmente colites.

DESILUDIDA DO AMOR — (Deodoro) — Minha filha, brincadeira tem hora. Você precisa tratar de estudar. Não perca o seu tempo nem gaste o meu. Se papai ou mamãe souberem disso, não deixarão você ir mais ao cinema.

APILHADA DE KALIBAN (Meier) — O que foi dito está de pé. Seu signo é Sagitário. A pedra é Topázio. A consulta é pessoal. Portanto, diga à sua amiguinha que consulte de próprio punho.

RITA DE CASSIA) — São João de Meriti) — Sua família tem razão. Deve atender aos conselhos. Você, por enquanto, só tem entusiasmo. Não se precipite. Sua estrêla brilhará na oportunidade.

CARNAVAL (S. João de Meriti) — O seu caso é semelhante ao de Rita de Cássia. Siga o caminho indicado a ela, que irá bem.

FÔLHA MORTA (Caxias) — Pode sim. Qual é a dúvida? Preocupe-se com o presente, minha filha. Viva a hora que passa. Porque complicar as coisas quando estas são simples? Não seja imaginosa. Deixe que a vida se processe natural e normalmente.

SOFREDORA (Olinda) — Não há amparo legal para o caso. Infelizmente. O único jeito é pôr em nome dela tudo que for possível adquirir, inclusive bens imóveis.

FÉ EM DEUS (São Gonçalo) — Você não assinou a consulta. Vide Sofredora.

CASADA INFELIZ — Engenho de Dentro) — As moléstias a que estará sujeita de acôrdo com o seu signo são: aparelho digestivo, fígado, coração e reumatismo deformante. O caso de vocês é a falta de afinidade espiritual. Você ainda viverá muito, não se preocupe. O conselho é que tenha paciência e resignação. A mulher vence sempre que age com inteligência, dedicação e carinho. Ainda é possível uma transformação.

N. R. — Solicitamos aos nossos estimados consulentes a fineza de formularem suas consultas por escrito à tinta, assinando-as e preenchendo o cupão com tôda a clareza. Esclarecemos que o nosso estudo é feito à base de grafologia e não de grafopsicologia. Daí a necessidade da assinatura. Outrossim, não mandem dinheiro nem selos. As respostas são dadas exclusivamente por intermédio de LUTA DEMOCRATICA.

NOME ....
ESTADO CIVIL .... DATA DO NASCIMENTO ....
PSEUDONIMO PARA RESPOSTA ....
BAIRRO ....

SOCIAL

ANIVERSÁRIO

Mario De-Rico

Transcorre hoje a data natalícia de Mario De-Rico, auxiliar da página esportiva de LUTA DEMOCRATICA, que reparte suas horas de trabalho com a Companhia de Seguros Sul-América, onde exerce importante cargo na administração. A êle, os votos de felicidades de seus companheiros.

BLUSAS VERÃO
CR$ 90,00
Venha comprar na Fábrica. Blusas e listradas. Temos de Popeline Cr$ 100,00 e Cr$ 120,00 côres verde musgo e vermelho, etc. — Uruguaiana, 211 — Sobrado. — HELENO.

O Garôto Triste Que Tendo Duas Mães Não Têm Nenhuma

As Crianças, de Sexo Diferente, Foram Misteriosamente Trocadas na Maternidade e Registradas Civilmente: a menina Com Nome Masculino e o Menino Com Nome Feminino — Até Agora Ninguém Resolveu o Difícil Assunto — Outros Detalhes

Madame Jeannine Presset e a menina Viviane, que se chamava Guy

(Conclusão da 1.ª página) A outra criança que deu motivo à troca de tão funestas consequências é uma menina nascida na mesma clínica que o infortunado Henrique, há uma hora de intervalo dele agora chamada Viviane mas que, similarmente ao garoto, fora registrado como sendo do sexo masculino sob os nomes de Guy Roger, no mesmo cartório do Registro Civil. Pois esta pequena Viviane está sendo tenazmente disputada pelas senhoras Mme. Piesset de um lado e Mme. De-Roch-Wahl de outro. É evidente que uma destas duas senhoras é a mãe legítima de Henrique e êle que tem certeza disso limita-se a se recolher de vez em quando para chorar amargamente. A reportagem conseguiu entrevistar-se com uma testemunha que assistiu pessoalmente aos dois nascimentos. Mme. Sjoberg a qual declarou textualmente: — "Sim houve uma substituição de recém-nascidos". Com suas calças algo compridas e um blusão apertado, ele mareja no ambiente de ar viciado de uma rua populosa, tendo sua fisionomia prematuramente impedernida pela existência que leva dentro de uma verdadeira cozinha onde o sol jamais penetrou. E, no entanto, Henrique não é mais martir do que seus irmãos e irmã; não se veste nem mais nem menos do que seu mano Alberto: como sua irmã Ginette êle também tem direito à barrinha de chocolate e, como esta, pode brincar com as bonecas; as suas roupas não são mais nem menos limpas que as de seus irmãos e sua fisionomia pálida não é mais inquietante que a de seu "irmão" mais velho.

O que acontece é que a Rua Edouard-Anseele, terrivelmente superpopulosa, prodigaliza igualmente a todas as suas massas e Jeanne Deroch-Wahl sua mãe distribui equitativamente a comida e os carinhos. No entanto, nota-se uma diferença no amor materno de uma criança para a outra.

UM MENINO TRISTE

O caso é que Henrique, embora tendo direito ao mesmo pedaço de pão que Alberto, sente que não pode merecer, como êste, o mesmo beijo maternal. Quando seu "pai" toma em seus braços a sua irmã menor Rosalie, Henrique contempla essa cena de um mundo que êle desconhece. Sim, de um mundo que êle certamente jamais conhecerá. E no entanto se estas duas mães quisessem compreender o terrível destino desta criança e, se, colocando a piedade acima de seu orgulho materno, elas consentissem em unir seus corações para banir a infelicidade de uma alma inocente, o pequeno Henrique poderia conhecer a ternura e a afeição antes que a indiferença que o envolve não paralisasse de forma irremediável as melhores qualidades de seu ser. Para reagir à negligência e ao esquecimento em que sempre se encontra, êle revida dizendo aos seus "irmãos" que tem duas mães. Será que êle já compreendeu, na sua solitude, que nenhuma das duas mulheres o aceitou como seu verdadeiro filho? A madame Jeanne Deroch-Wahl, mesmo depois de decorridos seis anos, ainda persiste em dizer: "Êle não é meu filho". Do seu lado, madame Jeannine Piesset, cerrando contra o peito a pequena Viviane, como se alguém lhe a quizesse roubar, alega constantemente que Henrique não será jamais seu filho, ela que sempre desejou ardentemente a menina que agora está consigo... Esta mesma madame Piesset declarara, seis anos antes, ao entrar na Maternidde de Roubix, que desejava ter uma filha, pois já tinha um filho homem. Em resposta a essas suas palavras, a enfermeira encarregada da sala de partos, srta. Hella Scoropad, lhe havia respondido que ela bem que teria de aceitar o que viesse. Às 3.30 horas da manhã, ao aproximar-se o momento definitivo do parto, acordam a parteira e eis que às 3.50 horas nasce a criança. A parteira lhe anuncia que é um menino, ao passar a criança à srta. Scoropad, e mme. Piesset não pôde reprimir um gesto de decepção e, em seguida, mle. Huyghe enche a ficha para o Registro Civil. Virando-se para a mãe, a parteira lhe pergunta como queria chamar o filho e esta diz simplesmente "Guy". Pergunta-lhe mais a parteira qual seria seu segundo nome e a mãe, com indiferença, diz "ora, chamem-no de Roger em homenagem ao seu padrinho". Volta das 4 horas da madrugada, terminada a toilete do garôto e as demais formalidades, a parteira, acompanhada de sua assistente, com o auxílio de um carrinho, transportaram a mãe para uma sala contígua à sala de partos e a depositaram num dos dois leitos vagos.

A TROCA

Com efeito, o regulamento da Maternidade exige que, para não perturbar os outros partos da noite, a mãe que dê à luz uma criança só volte à sala comum no dia seguinte. Dentro do berço colocado ao pé do leito da mãe, Melle Scoropad coloca o recém-nascido "Guy-Roger". No segundo leito da mesma sala que Mme. Piesset, já se encontra aguardando o parto, a parturiente mme. Sjoberg que, depois de exame médico, ficou constatado precisaria de uma intervenção cezariana, ficando essa operação para o amanhecer do dia 28.

As duas mulheres isentas assim de sofrimentos, entabolam conversação: — "Então você teve um belo garoto", perguntou Mme. Sjoberg à Mme. Piesset, pois que nada perdera do que se falara na sala de partos, já que a mesma estava separada do seu leito por uma ligeira e leve parede? "É verdade, suspirou Mme. Piesset, mas desejaria tanto uma menina". Dentro de poucos instantes no entanto a conversa animada das duas senhoras foi interrompida com a chegada de uma nova "cliente", que foi instalada na sala vizinha, sôbre a mesa de partos. Elas se apercebem da pergunta que Mle. Huyghe dirige à recém-chegada a qual declara chamar-se Jeanne Wahl e, por coincidência, ela vive em Roubaix, na mesma rua em que Mme. Pisset. Volta das 5.30 horas da manhã a mesma parteira, com o auxílio de outra enfermeira de sala, Mme. Herbaux, atende à Mme. Wahl e as duas mulheres se apercebem da conversação entre a parteira e a nova mãe. Diz a parteira: — "É uma menina!!" Diz Mme. Wahl: — "Ora, meu Deus, mais uma menina". Notando-se na sua expressão mais espanto do que arrependimento.

"Como quereis chamá-la, pergunta a parteira. Diz a mãe: — "Jeanne como eu." Mme. Huyghe, no entanto, alega que seria muito conveniente que a criança tivesse um segundo nome, ao que a jovem mãe disse: "Chamem-na de "Jeanne-Louise". Mme. Huyghe encheu a ficha para o Registro Civil, enquanto a Mme. Herbaux fazia o toillette da criança. Em seguida a parteira explicou à jovem mãe que ela deveria ficar deitada sôbre a mesa de parto até ao amanhecer, depois do que ela seria transferida para a sala comum. Enquanto isso, sua pequena filha seria instalada na sala vizinha. Mme. Herbaux transporta a recém-nascida para a sala vizinha e a deposita no berço vazio, ao pé do leito de Mme. Sjoberg, enquanto esta continuava a tagarelar com Mme. Wahl. Três horas mais tarde, duas enfermeiras mmes. Smet e Merchez, descem as duas mães para o andar térreo e as instalam nos leitos números 15 e 16, ao lado de dois berços. O marido de Mme. Piesset, impaciente de ver seu filho, já se encontrava na sala do andar térreo. Levantando o véu que cobria o berço, diz-lhe a espôsa que era um garôto.

A criança apresenta cabelos negros e uma ligeira mancha na testa ao que a mãe diz que pediria que usassem mercuriocromo para eliminar essa inconveniência. Por volta da tarde do mesmo dia Jean Batista Deroch veio visitar Jeanne Wahl que nada mais é do que sua amante com a qual êle já teve outros dois filhos. Diz-lhe a mulher que a criança era uma menina. Olhando, o amante alega espantado que as outras crianças dêles tôdas tinham fartura de cabelo ao passo que essa não. Oito dias depois, a 5 de setembro, as duas mães se aprontam para deixar a maternidade em companhia de seus filhos. Pela primeira vez Mme. Piesset assiste à "toilette".

De súbito, diante do pequenino corpo nu, ela arregala os olhos e exclama:

— "Mas como é que pode... É uma menina".

E então, pergunta a enfermeira da sala que não atinava com o caso?

Responde a mãe aflita:

— "Mas me tinham dito que era um garôto??!!"

Em poucos minutos a maternidade ficou de cabeça para o ar, num verdadeiro rebuliço. O fato no entanto é que a criança que estava sendo vestida para a mãe levar era a mesma que estivera no berço pegado à sua cama durante os últimos 8 dias. A criança é perfeitamente reconhecível pelos cabelos negros e a mancha na testa. No entanto, tanto a parteira como a enfermeira são unânimes em afirmar que Mme Piesset dera à luz um menino de nome Guy-Roger. Mme. Huyghe sugere que se verifique o sexo do filho de Mme. Wahl pois que esta havia dado à luz logo após Mme. Piesset. Talvez tivesse havido uma troca. E o que se verifica é que o filho de Mme. Wahl é efetivamente um menino. A parteira e sua assistente Mme. Herbaux são categóricas:

— Foi positivamente a uma menina de nome Jeanne-Louise que a segunda parturiente da noite do dia 28 deu à luz.

As fichas do Registro Civil, preeenchidas após cada parto, serviam de testemunho. Entra então em cena o dr. Geller, médico parteiro, e diz:

— Houve troca minhas senhoras e por isso queiram trocar novamente vossos filhos. Dentro do escritório de M. Vaneyck, diretor do Hospital, Mme. Jeanne Wahl já estendia seus braços para efetivar a troca porém, Mme. Piesset fugia com o "seu bêbê" nos braços.

— "É minha filha — dizia ela. — Foi a criança que eu trouxe ao mundo e prefiro morrer a entregá-la".

Aí o médico sugeriu que se guardassem as crianças no hospital até que o assunto se esclarecesse. Era no entanto um pouco tarde pois que Mme. Piesset já transpunha as portas do Hospital cerrando contra o peito a filha, "a sua filha" que ela temia lhe fôsse roubada.

O INQUÉRITO ADMINISTRATIVO NO HOSPITAL

Mais tarde dizia Mme. Wahl que se contentava com o que lhe restava. "Fico com o seu filho, dizia ela"... um filho que, de acôrdo com o Registro Civil era uma menina de nome Jeanne-Louise contrastando com uma filha que, de acôrdo com o Registro Civil se chamava "Guy-Roger". Seria uma verdadeira pilhéria se não fôsse ao mesmo tempo trágico. O fato é que a sra. e sr. Piesset estão intimamente persuadidos que "Guy" é mesmo "sua filha". Se eles "a" tratam tão carinhosamente como seu filho Paulo, o mais velho, não há dúvida de que Jeanne Wahl e Jean-Baptiste Deroch estão absolutamente convictos de que "Louise" é "o filho" d'uma estranha. Se na sua modesta residência da Rua Edouarde-Anseele eles "a" cercam dos mesmos cuidados que seus outros dois filhos, êles não saberiam nunca dedicar-lhe o mesma afeição. E, em seguida, eles clamam por justiça e pedem que se lhes devolvam a sua filha.

Em seguida começa um inquérito administrativo no Hospital da Fraternidade enquanto o casal Piesset consegue uma retificação no Registro Civil, transformando "Guy" em "Viviane". Mais tarde, Mme. Huyghe, agora casada e mãe de família, nos declarava ser impossível cometer dois tamanhos erros com um intervalo de apenas 2 horas. Eu não estava tão pouco sobrecarregada de serviço a ponto de não saber o que estava fazendo. Só houve esses dois partos na noite do dia 28 de agôsto de 1950. Mais a mais, se eu me enganasse cada vez com o sexo dos bebês, minhas assistentes não teriam feito vem em seguida. No entanto, constatou mais tarde o dr. M. Brochen, advogado do casal Piesset, que na filha do Registro Civil da criança dada à luz pela senhora Wahl a parteira havia começado a escrever, diante da palavra "sexo" as letras "masc" princípio evidente de "masculino". Se ela em seguida riscou "MASC" para substituir essas 4 letras por "Feminino" é prova que a parteira estava distraida. Em contraposição, o advogado dr M. Dilligent, agindo em nome de Mme. Wahl e do sr. Deroch, acha que a parteira estava plenamente lucida. Ela tanto estva atenta e lúcida que se apercebeu a tempo do seu engano. Cumpria notar que ... cha rasurada fazia parte d'um jôgo de 4 fichas e ... do mesmo jôgo não tinham nenhuma rasura. Ao admitir-se a autenticidade deste testemunho, seria lógico concluir de que teria havido substituição. Nesse caso em que momento se teria produzido a troca nefasta?

A enfermeira Duyghe e a sala da maternidade, vendo-se a mesa destinada à "toilette" dos bebês

O GAROTO QUE NINGUEM QUER

Mme. Piesset no entanto continuava categorica de que a troca jamais se produzira. Ela dizia: — A criança que eu trouxe ao mundo tinha cabelos negros e compridos. Eu notei isso na ocasião em que lhe faziam a toillette logo após o parto. "É a mesma criança que instalaram num berço ao pé de minha cama e não mais me separei dele até que uma enfermeira a apanhou e acompanhou o carrinho que me transportou para a sala do andar térreo às 8.30 da manhã. O filho de Madame Wahl que se encontrava no primeiro andar, no berço vizinho, também desceu para o andar térreo, alguns minutos mais tarde, em companhia de sua mãe. Os testemunhos de Madames Smet e Merchez, confirmam estas afirmativas. "Nós fomos transportar Madame Piesset d e n t r o do carrinho a outra trazia o bebe. Descemos juntas dentro do elevador. Foi somente depois disto que subimos outra vez para buscar Mme. Wahl que estava sempre deitada sôbre a mesa de parto enquanto seu filho estava na sala vizinha. Mme. Wahl e sua criança desceram nas mesmas condições que Mme. Piesset. Mme. Wahl no entanto refutou as declarações de Madames Smet e Merchez alegando que elas careciam de veracidade pois que ela, ao entrar na sala do andar térreo, já encontrou lá instalada a criança que lhe destinavam como sua. Portanto a criança descera antes dela ou juntamente com a outra criança, neste caso a criança de Mme. Piesset.

Mais adiante o dr. Dilligent, advogado, ressaltava que, diante das circunstâncias e das contingências seria bem difícil a Mme. Piesset se aperceber dos cabelos de seu filho enquanto a enfermeira fazia o toillette à mesma, logo após o parto. Só depois das 8,30 da manhã do dia seguinte que, segundo as primeiras declarações, ela notou a cabeleira e a mancha na testa de sua criança. Ora, a essa hora, a troca já se teria operado seguramente durante o transporte das crianças, do primeiro andar para o térreo. É claro que a despeito do testemunho das duas enfermeiras que precisam guardar seus empregos no hospital, não resta dúvida que as duas crianças desceram juntas. E em face destes argumentos o dr. Dilligent exigia ao Tribunal a devolução ao casal Deroch e Mme Wahl de seu legitimo filho.

UMA SEMELHANÇA ESTUPENDA

Embora em 1952 Jeanne Wahl e Deroch tivessem regularizado sua situação através do casamento êles no entanto não tinham reconhecido o pequeno "Jeanne-Louise" que era tratado de "Henrique" para evitar o ridiculo. Porque razão o teria eu reconhecido ou perfilhado. Não era nosso filho e só iriamos complicar mais a situação, assim se esternou Deroch à reportagem. Enquanto se espera que a lei se pronuncie sôbre seu destino o garoto continua a falar de suas mães, como outros, mais felizes, se referem aos seus sonhos de fadas que nunca se realizam.

Enquanto isso, "Vivianne" na sua mansão à Rua Wattrelos, para onde seus pais se mudaram, cheia de carinhos e adulada ela continua a crescer no meio de seus brinquedos e seus lindos vestidos. Mme. Piesset, dirigindo-se à reportagem pergunta cheia de orgulho:

— "Olhem bem e digam se ela se parece ou não comigo. Evidentemente é o mesmo olhar azul e o mesmo nariz. E para maior prova de que ela é nossa filha, ela tem asma à semelhança do meu marido. Com relação a esta declaração, de Mme. Piesset, o sr. Deroch diz que também tem asma devido à guerra e que mesmo foi aposentado por êste motivo. Colaborando com seu marido, Mme. Deroch pede ao repórter que olhe bem sua filha mais velha Ginette e a compare com Vivianne. Há certamente uma boa semelhança porém, se fitarmos a Paulo, o filho mais velho dos Piesset, veremos então que a semelhança entre êle e "Louise" é fantástica.

A OPINIÃO DOS PERITOS

O tribunal de Lille no entanto quis basear seu "veredictum" sôbre analogias mais cientificas e mais íntimas e por isso foram designados os professôres Muller e Christiaens que deveriam proceder a todos os estudos cientificos suscetíveis a determinar a filiação das duas crianças. Inicialmente era preciso estabelecer uma exclusão de paternidade ou de maternidade dupla. Depois de colher sangue dos pais e das crianças, os eminentes cientistas de Lille se meteram ao trabalho nos laboratórios de hematologia e de transfusão de sangue para vencer esta primeira etapa de seus trabalhos. A 6 de novembro o relatório dêsses cientistas declarava:

— "Nenhuma conclusão certa pode ser dada a favor duma exclusão qualquer de paternidade. No entanto é, sem que o resultado isolado obtido com a ajuda dum antigenio novo possa ser considerado como determinante, uma das provas feitas com o subgrupo Rhésus é mais a favor duma conjunção Deroch.Wahl — criança Wahl.

Não seria possivel basear-se em provas e conclusões tão frágeis para determinar o destino de duas familias e de dois de seus filhos.

Certamente isso não seria possivel!... A 21 de março de 1955 o dr. Dilligent provocava uma nova pericia e era nomeado um outro cientista, dr. Semaille, chefe do Laboratório do Instituto Pasteur de Lille. Habilitados no processo a se cercarem de todos os mestres e conhecedores do assunto, êstes três cientistas conseguiram a colaboração do dr. Race do Laboratório Lister de Londres, cientista de fama mundial no campo dos grupos sanguineos. Após nova colheita de sangue feita dos pais e das crianças em questão, êles meteram mãos à obra usando desta vez de antigenios de grupos sanguineos desconhecidos por ocasião de suas primeiras pesquisas. Finalmente a 25 de maio de 1956 êles apresentaram um relatório cujo conteúdo se segue:

1) — "A criança do sexo masculino apresentada sob o nome de Henrique Deroch (estado civil Jeanne Louise Wahl) não pode ser o filho da senhora Deroch Wahl e isto independente do grupo sanguíneo do procriador. Se trata duma exclusão de maternidade formal dentro do sistema Ss. O paciente pode ser baseado nos grupos estudados e pesquisados o filho de R. Piesset e de Mme. Piesset Kofer.

2) — A criança apresentada sob o sexo feminino com o nome de Vivianne Piesset (com estado civil declarado de Guy-Roger Piesset) não pode ser o filho de M. R. Piesset e de Mme. Piesset.Kofer, em razão direta de seu antigenio P e da fôrça do mesmo. O paciente pode ser, após o estudo de todos os grupos neles incluidos o fator P, a filha de Mme. Deroch e Mme. Deroch-Wahl. Triunfava assim a tese da substituição. Faltava ainda localizar a substituição o que era por demais dificil diante das provas testemunhais que possuiamos, declarou o dr. Dilligent.

VEM A BAILA A CERTEZA DE MME. SJOBERG

Explorando outro testemunho trazemos à frente o de Mme Sjoberg, a vizinha de leito de Mme. Piesset na sala pegado à sala de partos a que já nos referimos anteriormente. Dizia Mme. Sjoberg: — "Eu segui de perto, do meu leito, os diálogos entre a parteira e as duas parturientes. Posso declarar que ficou bem claro que era um garôto para Mme Piesset e uma menina para Mme. Wahl. Perguntada que foi Mme. Sjoberg se as duas crianças que se encontravam dentro de sua sala em conjunto com Mme. Piesset, tinham sido retirados uma após a outra pelas enfermeiras às 8.30 da manhã ou as duas juntamente, Mme Sjoberg respondeu categoricamente: — "As enfermeiras vaguram a sala de um só golpe e de uma só vez, levando Mme. Piesset e as duas crianças ao mesmo tempo. Eis aí um testemunho que bem explicava as coisas. Mas, infelizmente, mesmo ... de ... de importância, êste testemunho não nos levaria a nenhuma conclusão definitiva. Qualquer que seja a conclusão do processo a que se deva chegar brevemente, qualquer que seja a decisão do Tribunal, o drama que corrói dramàticamente as duas famílias há mais de seis anos, não conhecerá uma solução. E isto é o que diz à reportagem o dr. M. Brochem. É que, passando por cima das causas que êles têm o dever de defender, os dois advogados procuram agora uma solução vinda do coração baseada na parte sentimental presa que está à uma causa acima da justiça humana. Mme Piesset declara que jamais se separaria de sua filha. Se Mme. Wahl não quiser seu filho, nós o acolheremos juntamente a nossa filha, assim que êle nos fôr entregue pela Justiça. Seria a própria desgraça. Poderia Vivianne passar-se para os Deroch sem considerar-se uma estranha naquela casa. E vice-versa não passaria Henrique como um bastardo na casa dos Piesset? Seria o caso de deixar as coisas como estavam.

POR AMOR SENÃO POR CONVICÇÃO

Seria o caso de Henrique, para os Deroch, ser sempre o "filho dos outros". O reporter sugeriu aos Piesset de morarem pegado dos Deroch. Seria um atenuante lógico e agradável. Assim todos os dias tanto os pais como os filhos se poderiam ver mutuamente e continuadamente e assim unir mais tarde as duas famílias por laços bem mais agradáveis e doces. Esta perspectiva não encontrou eco nos Piesset que alegaram diferença de meio e de ambiente. Seria que a casa da Rua Wattrelos sendo mais bela que a da rua Edouarde-Anseele isso relegaria o pequeno Henrique à solitude? Por acaso, por ser sua calça comprida e seu blusão desbotado, teria o pequenino Henrique de curtir a sua miséria e sua desgraça para sempre? E no entanto este garôto das faces pálidas que não pode frequentar a escola de meninos porque, para a sociedade, êle permanece do sexo feminino, êste menino cuja alma se fecha no retraimento, pode no entanto, a qualquer momento, por decisão da Justiça, passar a se chamar Guy-Roger Piesset. Teriam os seus pais o direito de menosprezar o julgamento dos homens e as conclusões dos cientistas?

Antes de se afastar para todo o sempre desse garôto que lhes estende os braços seria o caso deles se interrogarem longa e honestamente. Talvez êles se dêm conta, dentro de sua recusa de abrir os olhos à trágica realidade, que sobressai mais o amor próprio do que propriamente o amor. E o meio e a educação parecerão a êles como obstáculos ridiculos no caminho pelo qual êles deveriam, senão por dever, pelo menos por afeição, guiar os seus filhos à felicidade.

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Redação e Administração: Av. Presidente Vargas 1.982 Sobreloja

Telefones da Reportagem: 23-4127 e 43-8362

DIRETOR RESPONSAVEL
TENORIO CAVALCANTI
REDATOR-CHEFE
SANTACRUZ LIMA
SECRETARIO
RUI DE SANTA CRUZ
GERENTE
ANTONIO CAVALCANTI
Telefone: 23-2690
TESOUREIRO
ANTÔNIO RODRIGUES CAVALCANTI
CHEFE DE PUBLICIDADE
WALTER DE SOUZA
Telefone: 23-2690

ASSINATURAS
Anual 500,00
Semestral 200,00
Trimestral 200,00
Número do dia 1,50
Número atrasado 2,00

Caxias — Diretores: Mariano Cavalcanti de Albuquerque e José Pereira Nunes — Edifício 25 de Agôsto — Rua Joaquim Lopes Macedo n. 18 sala 118 Pela Rua Plinio Ca... lado n. 5.

SUCURSAIS
CAMPO GRANDE — D. F. Rua Padre Domingos 47.
S. JOAO DE MERITI: Rua da Matriz

Este jornal não se responsabiliza pelos conceitos consignados em artigos devidamente assinados

Os únicos cobradores autorizados são os srs. Francisco d'Oliveira, João Durão Teixeira Bastos, Maria José d'Oliveira e Carlos Fernandes que possuem as novas carteiras de identificação estando ... de côr vermelha sem ... valor.

"FLASHES" DE CAXIAS

Há uma turma, em Caxias, acostumada a viver em "bocas". E, quando não acha bocas, vai atrás de "boquinhas" ou "boquilhas", como diz, repetindo Zé Vieira, o "gostosão" David.

Nessa roda, a avidez grassa "de fond en comble".

Chama o pouco de aperitivo. E, quando devora tudo, diz a rodilha aos que não mastigaram nada: "Excusez du peu!"

O "chefe" dessa turminha é meu amigo Jonathan, hoje fazendeiro de café. Leva êle tudo e ainda se queixa do trabalho de recolher e de mascar. É desses homens que, até marmelada, gostam de engulir mastigada... E, por isso, quando junta, repete Virgilio: "Hoc opus, hic labor est"!

Quem entra nessa turma, sai sempre de bico dôce, com vontade de voltar ao engenho.

Para exemplo, cito o Kleber.

Como todos sabem, êsse rapaz sempre gostou de "pagar". Os outros bebiam, mas as despesas eram com êle...

A todos dizia que só não pagava para o Abel, porque não era dono de "milhões"...

Mas eis que o Kleber começou a andar com Memem e a servir Jonathan. E... perverteu-se. Hoje, só vive atrás de "bocas" e, quando não encontra "bocas", de boquinhas.

Ontem, vendo o Kleber com o Fernando Gradim, aproximei-me dos dois.

Na minha presença, o Kleber tirou o braço do pescoço do Gradim e repetiu a divisa da Jarreteira: "Honni soit qui mal y pense".

Desconfiei da conversa. E, perguntando ao Gradim se o Kleber estava falando de mim, o Gradim me acalmou:

— Não. Êle está me perguntando para que clube eu vou...

— E por que anematisa o malicioso?

— Coitado! Bem dizem que você é tapado!

— ...!

— Êle pergunta para que clube eu vou, porque quer beber na minha mêsa!

E, arrematando, sizudo:

— Depois que foi trabalhar com Jonathan, só anda atrás de "bocas". E, escondendo o assalto, previne sempre o "Cristo" contra as más linguas e os maus juizos...

Sancho Sem Pança

CHÁCARAS LOTEADAS

Lotes a partir de Cr$ 25.000,00, posse imediata: construção livre. Pequena entrada, prestações de Cr$ 500,00 mensais. Todos planos em lugar alto, plantados e bem tratados. Estação de Comendador Soares — Nova Iguaçu — 5 minutos a pé — Tratar com BENEDITO no escritório em cima do Armazém Central, bem em frente à estação. — Lado esquerdo de quem chega do Rio.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Buenos Aires 80, 7.º and. Das 14 às 18 hs.

O ÚNICO REMÉDIO PARA O TEIMOSO!...
É a Pasta Modificadora que aliza qualquer cabelo por mais crespo que seja e deixando na côr que você desejar. — N. B.: Não teme a água. Aplicação e venda no SALÃO BEIBE, Rua dos Arcos 3, Sob. Tel.: 42-1944 PARA SENHORAS E CAVALHEIROS — Aplica-se o ENS

CABELO BRANCO?
ORF-LÉNE
TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

ACABOU O CARNAVAL!

Acabou o Carnaval para êle, ou melhor, acabará o Carnaval. Êste ano é o último, disse Rei Momo, (conhecido rádio-ator) numa entrevista sensacional que deu à REVISTA DO RÁDIO, explicando as razões. Não haverá portanto mais Rei Momo, como esclarece a grande reportagem da REVISTA DO RÁDIO desta semana. E ainda outros assuntos carnavalescos: Marlene mostrando suas diversas (e luxuosas) fantasias dêste ano, Emilinha Borba também fantasiada em quatro páginas coloridas. Mas há outra grande reportagem no número à venda da REVISTA DO RÁDIO, mostrando quem é a eleita de Francisco Carlos, quem é o seu grande amor.

●

Outros assuntos que interessam aos fans do rádio são êstes: detalhes do desastre de automóvel com Armando Louzada — Fotografias da despedida de Caubi Peixoto — Último capitulo da vida de Ivon Cúri. Tôdas essas reportagens ilustradas com fotografias exclusivas. E ainda a famosa secção "Mexericos da Candinha" agora com uma página inteira. E tudo mais que aconteceu no rádio, cinema, teatro, televisão, etc. está na REVISTA DO RÁDIO desta semana.

"Tendresse" é a Fôrça Inconteste do Páreo Inicial

A Pupila de Cornélio Ferreira Vem de Dois Segundos — Puro Retrospecto da Prova, Deverá Obter, Hoje, a Sua Segunda Vitória Nas Pistas da Gávea

Muito útil tem se mostrado a Tendresse em sua companhia. Fiel no marcador já ganhou uma boa soma para seu proprietário, embora seja ela portadora de uma única vitória. Esta foi alcançada em janeiro último quando num páreo de 1.200 metros derrotou Fava de Natal, Mambira, Fuligem e outras.

Mais duas vezes depois disso, esteve ela na pista e ambas se colocou no segundo posto, uma vez para Bola Sportman e outra para Urauna, as quais já não mais se encontram na turma.

Buscará hoje, Tendresse, a sua segunda vitória e, diga-se tem amplas possibilidades de consegui-la pois é a fôrça incontestável da carreira. Seu retrospecto é a maior garantia para o sucesso e só não vencerá hoje a pupila de Cornélio Ferreira por infelicidade.

E. Castillo foi o pilôto escolhido para dirigi-la nessa oportunidade, uma garantia, sem dúvida, para a vitória de Tendresse no páreo inicial da domingueira.

GALOPANDO...

1.º PAREO

TENDRESSE é a fôrça dêste páreo inicial e dificilmente deixará escapar esta oportunidade de obter sua segunda vitória. PARAMOUR, que vem de boa vitória, é sua maior adversária, sendo que a dupla é quase certa. O terceiro nome da prova é CITARA, que retorna com bons exercícios.

2.º PAREO

EVICENA, pelo que tem mostrado, deverá ganhar agora. Vai ser nossa escolhida para a ponta. A dupla é difícil entre BRITISH FOX, CORUPA' e a estreante KOKLA. Preferimos a 14.

3.º PAREO

ULTRA vem de duas vitórias seguidas e ainda ganhará esta, pensamos. Todavia, JASMINO será um rival perigoso e que tem capacidade para derrotar o favorito. SILVINO reaparece com boas passadas e MAPA MUNDI é depositário de esperanças. Ficamos com ULTRA e a dupla 13.

4.º PAREO

KUTY está agora em turma mais accessível e bem pode levar de vencida as rivais, das quais GUAPORENA parece ser a mais temível. SALLY é o terceiro nome da prova e sua chance de vitória é das mais positivas. Ficamos com KUTY para a ponta e dupla 23, mas sem muita convicção.

5.º PAREO

QUINAU, que vem de perder por escassa diferença para ORLOFF recebe o nosso voto neste páreo. O estreante MINUETTO é levado "na certa" e seus responsáveis não pensam em derrota, mas cremos que não consiga derrotar o nosso preferido. A dupla aí está. Dos demais, PISTOLEIRO vai correr bem, sendo o melhor azar da carreira.

6.º PAREO

METEORO corre mais na pista de grama e por isso vamos indicá-lo para ganhador desta prova. IKE e PAFUNCIO na chave 2, leva-nos a indicar a dupla 12 em que pesem as esperanças dos responsáveis por PÉRFIDA em sua vitória. Essa égua se apresentou sentida após o canter, na corrida de quinta-feira, sendo provável até que faça "forfait".

7.º PAREO

UDO e UBA formam uma parelha respeitável. Qualquer dos dois pode ganhar o páreo e a dobradinha pode mesmo ser objeto de cogitações. No entanto, a melhor dupla, parece-nos, é a 14, já que tanto MINAZ como BOTAFOGO, na chave 4 estão bem na carreira. FANFARRÃO volta bonito e pode surpreender.

8.º PAREO

TINO, GOAYATTA', FORUM e DESPLANTE, são os melhores nomes neste páreo. Mas dentre êles torna-se difícil escolher o ganhador, pois há evidente equilíbrio de fôrças. TINO, pelo que correu ao escoltar TIRAFOGO seria o mais provável vencedor na presunção de que repita aquela performance o apontaremos, com FORUM na dupla, isto é, a 14.

FRAQUEZA SEXUAL

MARAVILHA DA VIDA

Faz-se descontos para pedidos de uma dúzia. — Atende-se pelo Reembôlso Postal. — Encontra-se em tôdas as casas de ervas. — RUA PINTO SOARES, 287 Caxias — Est. do Rio

NOTA DA A.C.T.R.J.

Quarta-feira última, foi realizada a segunda reunião da Diretoria da ACTRJ, à qual deixaram de comparecer os srs. Arlindo Manes, Nei Costa e Raul Bruce. O sr. presidente deu conhecimento à Diretoria de um ofício recebido do Jockey Club Brasileiro, assinado pelo sr. Alvaro de Moura Carijó, desejando felicidades aos membros dirigentes da ACTRJ, eleitos para o biênio 57.58. A seguir, leu ofício da Associação dos Cronistas Esportivos de Petrópolis, pedindo credenciais junto ao Jockey Club Brasileiro, para o sr. José Pedro da Silva. Posta a matéria em discussão, ficou resolvido que o ofício seria dirigido ao próprio JCB, para decidir a respeito, uma vez que o assunto escapa à competência da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro. Em seguida o sr. presidente leu uma longa exposição do sr. Luis Mergulhão, solicitando várias providências da Associação, junto ao Jockey Club Brasileiro.

Explicou S. Exa. que algumas das medidas pleiteadas, já haviam sido resolvidas. Foi colocado um novo porteiro no recinto do Hipódromo reservado aos cronistas, com a incumbência de deixar entrar naquele local apenas os portadores das credenciais fornecidas pelo JCB. E ainda que será facultado aos cronistas o uso de camisa e gravata no lugar reservado à Imprensa, sem paletó. Este só deverá ser posto, quando o cronista se retirar daquele local. Logo após o sr. Heitor Pasquinelli fêz entrega à Associação, do Calendário Clássico do Jockey Club de São Vicente. O sr. presidente, a seguir, deu conhecimento aos presentes, do recebimento, também, do Calendário Clássico do Jockey Club de Pernambuco. O sr. Emanuel Salgado solicitou à Diretoria que providenciasse a respeito do conserto das mesas de jôgo e que abrisse inquérito sôbre o prejuízo do bar. Após longa discussão, ficou resolvido que os senhores diretores da Sede providenciariam sôbre o conserto das mesas e fiscalizassem o bar. Foi lido em seguida pelo sr. presidente, um regulamento para os concursos que a Associação por ventura venha a realizar entre os cronistas. Será feita uma publicação a respeito, aguardando-se sugestões de todos os associados. O sr. Colin propôs fôsse fundada a "Galeria dos Presidentes", o que foi aceito pela maioria. O sr. presidente, por intermédio da diretoria, reitera o pedido anterior, para que os sócios da ACTRJ enviem suas sugestões para a adoção de um critério nas viagens dos cronistas convidados por Entidades de turfe do interior do Brasil e também do Exterior. Devido ao adiantamento da hora, ficou adiada a discussão das modificações aos Estatutos, elaboradas pela Comissão nomeada. E nada mais havendo a tratar, o sr. presidente deu por encerrados os trabalhos.

AS CORRIDAS DE HOJE NA GÁVEA

1.º PÁREO — ÀS 14,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 70.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Al.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Tendresse	E. Castillo	6	55	Retrospecto. Deve ganhar.
2—2 Citara	O. Ulhôa	5	55	Volta bem. Grande chance.
3 Igarapava	G. Almeida	7	55	Fraca para o tropel.
3—4 Bansai	D. Moreno	4	55	Achamos difícil.
5 Uê	V. Andrade	1	55	Não acreditamos.
4—6 Paramour	D. P. Silva	2	55	Venceu bem. Pode ganhar.
7 Mambira	H. Vasconcelos	3	55	Pode aspirar algo.

2.º PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 70.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Al.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Evicema	O. Ulhôa	4	54	Fôrça. Deve ganhar.
2—2 Corupá	D. P. Silva	3	54	Inimiga temível.
3—3 Kokla	D. Moreno	5	54	Estreante. Grande chance.
4—4 British Fox	J. Portilho	1	54	Tem possibilidades.
5 Sorrella	M. Teixeira	2	54	Estreante. Não cremos.

3.º PÁREO — ÀS 15,00 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 75.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Al.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Ultra	U. Cunha	3	55	Fôrça. Deve ganhar.
2—2 Silvino	A. Nahid	5	55	Tem probabilidade.
3—3 Jasmino	O. Ulhoa	1	55	Grande rival.
4—4 Mapa Mundi	J. Portilho	4	55	Não acreditamos.
5 Ile de France	M. Henrique	2	55	Para um placê, talvez.

4.º PÁREO — ÀS 15,30 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 75.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Al.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Sally	O. Ulhoa	2	55	Tem grande chance.
2—2 Kuty	U. Cunha	3	57	Inimiga temível.
3 Malina	E. Castillo	4	55	Tem probabilidades
4—4 Guaporena	D. Moreno	5	55	Gramática. Grande chance
5 Bergere	G. Almeida	1	55	Não acreditamos.

5.º PÁREO — ÀS 16,00 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 60.000,00

ANIMAIS	MONTARIAS	Al.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Quinau	O. Ulhoa	4	54	Ficou na vez. Deve ganhar.
2—2 Bom Dia	D. P. Silva	6	56	Gramática. Pode ganhar.
3 Pistoleiro	N. C. Pereira	7	52	Tem possibilidades.
3—4 Outubro	J. Baffica	3	52	Não acreditamos.
5 Lapacho	D. Moreno	1	52	Achamos difícil.
4—6 Minueto	A. Nahid	5	60	Estreante. Levam fé.
7 Saci	M. Henrique	2	54	Achamos difícil.

6.º PÁREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — BETTING — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria

ANIMAIS	MONTARIAS	Al.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Meteoro	I. Amaral	3	52	Grande gramático. Deve ganhar.
2 Quetzal	S. Henrique	5	54	Não acreditamos.
2—3 Ike	Js. Baffica	2	60	Pode dar um susto.
4 Pafúncio	J. Barros	1	54	Achamos difícil.
3—5 Bom Conselho	D. Tetti	10	52	Pode surpreender.
6 Cerejeira	F. G. Silva	6	52	Fraco para o tropel.
7 Pérfida	C. Carvalho	8	58	Não acreditamos.
4—8 Impulsivo	N. corre	7	54	Não corre.
9 Buril	H. Cunha	9	54	Achamos difícil.
10 Mojica	R. G. Martins	4	56	Achamos difícil.

7.º PÁREO — ÀS 17,00 HS. — 1.300 MS. — CR$ 70.000,00 — BETTING

ANIMAIS	MONTARIAS	Al.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Udo	U. Cunha	3	55	Uma das fôrças. Deve ganhar.
" Uta	E. Castillo	6	55	Bom refôrço.
2—2 Circo	J. Tinoco	7	55	Não acreditamos.
3 Marraschino	I. Pinheiro	8	55	Achamos difícil.
3—4 Fanfarrão	O. Ulhôa	5	55	Pode surpreender.
5 Chileno	D. Moreno	4	55	Inimigo perigoso.
4—6 Minaz	A. Portilho	1	55	Tem muita chance.
7 Botafogo	A. Reis	2	55	Para um placê talvez.

8.º PÁREO — ÀS 17,30 HS. — 1.400 MS. — CR$ 70.000,00 - (Areia) — BETTING

ANIMAIS	MONTARIAS	Al.	Pêso	INFORMAÇÕES
1—1 Tino	O. Ulhôa	8	54	Retrospecto. Deve ganhar.
2 Blast	G. Almeida	3	54	Não acreditamos.
2—3 Goyattá	D. Moreno	1	54	Inimigo temível.
4 Monte Polar	J. Baffica	2	50	Não acreditamos.
3—5 Desplante	A. Reis	9	54	Achamos difícil
6 Infrene	J. Tinoco	7	50	Não deverá aparecer.
4—7 Forum	I. Amaral	6	54	Grande rival.
8 Apanagio	J. Portilho	4	54	Pode surpreender.
9 Bijou	N. corre	5	52	Não corre.

PARA VOCÊ

Uma ponta: TENDRESSE

Duas duplas:
1.º páreo — 14
2.º páreo — 14

Três placês:
METEORO
MINAZ
TINO

ATENÇÃO ATENÇÃO REVENDEDORES

Chegou a hora de ganhar dinheiro. Vá conhecer a banca de saldos que GAULLIER preparou para dar lucro certo e imediato aos revendedores. GAULLIER, tudo por menos. Não deixem para a última hora. Rua Alfândega, 333 — 1.º, fundos — Tel.: 43-7241.

No Hipódromo da Gávea:

RESULTADO DA "SABATINA"

Foram os seguintes os resultados das carreiras disputadas ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO
1.º — Otomano, D. P. Silva.
2.º — Gamiani, R. Martins.
RATEIOS:
Vencedor: — (3) 73,00
Dupla: — (22) 215,00
Placês: — (3) 37,00; (4) 51,00
Não correram: — Cerejeira e Garra.

2.º PAREO
1.º — Marciano, J. Tinoco
2.º — Tristão, A. Portilho
RATEIOS:
Vencedor: — (1) 31,00
Dupla: — (14) 24,00
Placês: — (1) 14,00; (5) 11,00

3.º PAREO
1.º — Darius, U. Cunha
2.º — Vesper, J. Portilho
RATEIOS:
Vencedor: — (5) 12,00
Dupla: — (34) 35,00
Não houve placê.
Não correu Garrafão.

4.º PAREO
1.º — Raspa, P. Labre
2.º — Grande Gala, J. Baffica
RATEIOS:
Vencedor: — (2) 53,00
Dupla: — (23) 84,00
Placês: — (2) 24,00; (4) 37,00
Não correu Descaida.

5.º PAREO
1.º — Oviedo, A. Portilho
2.º — Haralém, C. Carvalho
RATEIOS:
Vencedor: — (6) 133,00
Dupla: — (24) 170,00
Placês: — (6) 46,00; (3) 115,00

6.º PAREO
1.º — Tia Palmira, D. Moreno
2.º — Hoya, J. Portilho
3.º — Desfolha, H. Lima
RATEIOS:
Vencedor: — (2) 73,00
Dupla: — (14) 46,00
Placês: — (2) 22,00; (8) 17,00 e (7) 23,00

7.º PAREO
1.º — Ipê Rôxo, J. Marchant
2.º — Amigo, E. Castillo
RATEIOS:
Vencedor: — (1) 27,00
Dupla: — (12) 29,00
Placês: — (1) 19,00; (2) 19,00

8.º PAREO
1.º — Hospodar, R. Martins
2.º — Boucanier, A. Reis
3.º — Camponês, R. Freitas Filho
RATEIOS:
Vencedor: — (1) 32,00
Dupla: — (11) 115,00
Placês: — (1) 18,00; (2) 34,00 e (7) 35,00.

RUY MAFRA & IRMÃO
Cumprimos o que — anunciamos —

AMAURY X REI MOMO

Amaury, o Rei dos Blusões, tem à sua disposição para o seu Carnaval, o conjunto "Diz que eu sou gostoso". Blusão Rock' n' Roll a Cr$ 250,00. Shorts lisos e estampados a Cr$ 90,00 e 150,00, e ainda um variado sortimento de Blusões de Padrões e tipos diversos a partir de Cr$ 70,00 e calças de Panamá. Preços especiais para revendedores — Rua da Alfândega, 318, 1º andar, Rua Vinte de Abril 7, loja. E na Penna, Rua José Maurício, 286-A.

LEIA "OS DESPORTOS EM TODO O MUNDO"

INDICAÇÕES

TENDRESSE — PARAMOUR — CITARA
EVICEMA — CORUPÁ — KOKLA
ULTRA — JASMINO — ILE DE FRANCE
KUTY — GUAPORENA — SALLY
BOM DIA — PISTOLERO — QUINAU
METEORO — IKE — BOM CONSELHO
MINAZ — UDO — FANFARRÃO
GOYATTA — FORUM — TINO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

PAGAMENTO DE ACUMULADAS, BETTINGS E CONCURSOS

As acumuladas, bettings e concursos premiados na reunião de domingo, dia 3 de março, poderão ser recebidos na mesma data, na dependência do Jockey à Rua do Carmo, até às 22 horas.

Os guichets para pagamento só serão reabertos na quarta-feira, dia 6, às 12 horas.

GRANDE OPORTUNIDADE

SOMENTE ÊSTE MÊS

Entregamos rápido, o seu fogão "HELIOGÁS" com apenas Cr$ 1.000,00 de entrada e o restante em 14 prestações de Cr$ 500,00, estando incluida neste preço a instalação — R. ESTACIO DE SÁ, 165-A — Largo do Estácio — Tel.: 28-7547 e EST. MONSENHOR FELIX, 538-A, em frente à Estação de Irajá — "Cumprimos o que anunciamos"

Ruy Mafra & Irmão

GRÁTIS 20 FOTOGRAFIAS

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (Cr$ 120,00)
SÓ CRIANÇAS DE 3 MESES A 15 ANOS
FOTO POPOV
RUA PEDRO I, N.º 14 — TEL.: 42-8562
(Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes)
Recorte êste anúncio. Funcionará nos 3 dias de Carnaval.

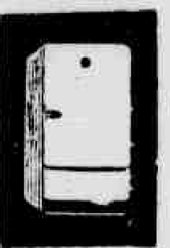
LOUCURAS DO HELENO

BLUSÃO PELE DE ONÇA, 120,00 — Vale 350,00. Temos estampados, 150,00, listrado, tipo girafa 120,00. Camisa motorista, 100,00. Cuecas, blusões de linho, 300,00. Tôdas as côres. — RUA URUGUAIANA, 212 - Sob.

SUBIRÁ A TEMPERATURA

Mas não se preocupe, pois Amaury tem a sua roupa esporte, blusões pele de ôvo Cr$ 220,00, Cambraia de linho Cr$ 450,00, Shorts lisos Cr$ 90,00 Estampados Cr$ 150,00 e para o seu Carnaval, o conjunto "Diz que eu sou gostoso" e ainda os blusões "Tadinho de mim" e Rock' n' Roll e blusões de Cr$ 70,00 — 80,00 — 90,00 — 100,00 — 150,00 — 170,00, etc. — Calças Brancas de Panamá a Cr$ 250,00 — Preços especiais para Revendedores. — Rua da Alfândega, 318, 1º andar — Rua Vinte de Abril 7, loja e na Penha, Rua José Maurício, 286-A

GELADEIRA CHAMPION



Vendemos ótimas GELADEIRAS marca CHAMPION — 1957 7 pés — Luz interna com garantia
Entrada de Cr$ 3.000,00 e mensalidade de Cr$ 1.000,00
PREÇO BARATÍSSIMO PARA QUEM COMPRAR À VISTA
RUY MAFRA & IRMÃO
Telefone: 22-8617
Rua Estácio de Sá, 165-A
"CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS"

COMPRE AGORA UM TERRENO EM BANGÚ

e assegure a felicidade de seus filhos usando o PLANO G que GARANTIRA aos seus herdeiros QUITAÇÃO INTEGRAL

LOTES NO BAIRRO JARDIM BOIOBI E OS ULTIMOS LOTES NO JARDIM RIO DA PRATA.

- Farta condução. Distante 45 minutos da cidade por estrada de Rodagem ou de Ferro (Trem Elétrico).
- Facilidades na compra dos materiais essenciais à construção de sua casa própria.
- Agua - Esgoto - Luz - Arborização - Praças - Bancos - Comércio - Cinemas - Ginasios - Piscina.
- Posse logo após o 1.º pagamento.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE CR$ 600,00 MENSAES
CONDUÇÃO DIÁRIA A PARTIR DE 8 HS. À AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS - 250 - BANGÚ
• • •
TRATAR: AV. CÔNEGO DE VASCONCELOS, 250 DE 8 ÀS 17 HS. OU A RUA 1.º DE MARÇO - 113 DE 14,30 ÀS 18 HS. TELS. BANGÚ 681 E 23-6316

BANGÚ

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDÚSTRIAL DO BRASIL
FÁBRICA BANGÚ

A CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1º PAREO — às 14,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Onório, F. G. Silva	6	56	22
1—2 Camponês, R. Filho	5	56	40
2—3 Ijossé, M. Silva	4	56	20
4 Rafiné, N. corre	3	56	—
4—5 Ichang, E. Castillo	1	56	22
6 Lamento, S. Barbosa	2	56	40

2º PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Diabrura, Jos. Baffica	7	56	20
2—2 Ereis, excluído	2	52	—
3 Candongas, F. G. Silva	3	52	40
3—4 Miss Lioness, J. Tinoco	1	50	50
5 Pérfida, N. corre	6	58	—
4—6 Faz Favor, A. Bolino	5	50	20
" Burladera, J. Baffica	4	52	30

3º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Nega Fulô, M. Silva	3	52	22
2—2 Alexandra, D. Moreira	4	56	22
3—3 Bocaiuva, H. Vasconcelos	2	52	40
4—4 Hellands, J. Tinoco	5	50	35
" Miss Cotia, D. Moreno	1	54	25

4º PAREO — às 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00:

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Definida, G. Almeida	6	56	22
2 Corbeille, A. G. Silva	8	56	40
2—3 Gafista, excluído	7	58	—
4 Ossatra, H. Lima	9	56	40
3—5 Vovó Anna, L. Vieira	3	56	35
6 Estrela Azul, D. Silva	5	56	22
4—7 Blue Bird, V. Andrade	1	56	40
8 Experiência, J. Baffica	4	56	50
" Trama, N. corre	2	52	—

5º PAREO — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Mallard, M. Silva	5	56	27
2 Jacaré, D. Moreno	8	56	40
3 Trama, J. Silva	4	54	50
2—4 Horn, A. Bolino	11	56	27
5 Dangerous, excluído	7	56	—
6 Monte Belo, I. Amaral	3	56	30
3—7 Rafiné, D. Silva	1	56	40
8 Odraco, H. Lima	9	56	50
9 Cognac, J. Marchant	12	56	35
4.10 Parbolito, W. Lima	3	56	30
11 Bonari, V. Andrade	10	56	—
" Oédro, A. Reis	6	56	55

6º PAREO — às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 Fair Clever, D. Moreno	8	56	30
2 B. de Lacre, Jos. Baffica	2	52	30
2—3 Benguarda, D. P. Silva	6	56	20
4 Jersey, O. Ulhôa	3	52	35
3—5 Minochino, A. Bolino	5	52	40
6 Fogo, N. corre	1	52	—
" Gardú, M. Henrique	10	52	50
4—7 Pedro, N. corre	4	52	—
8 Kim, N. C. Pereira	7	52	40
" Pekim, L. Lins	9	58	40

7º PAREO — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting):

	Or.	Ks.	Cs.
1—1 La Nièvre, U. Cunha	1	58	30
2 Ita do Norte, M. Teixeira	7	56	40
2—3 Tina, M. Silva	9	56	20
" Canzoneta, F. G. Silva	3	56	30
3—4 Iáiá Formosa, A. Bolino	6	56	30
5 Apassionata, L. E. Castro	6	56	50
4—6 Sur Mer, D. P. Silva	2	55	40
7 Ebia, D. Silva	4	56	35
" Estrela Azul, N. corre	5	52	35

PARA VOCÊ CANTAR

Damos Abaixo a Relação de 18 Letras Para Que o Folião Cumpra a Ordem do Rei, Que é Sambar... e Cantar...

COMISSÁRIO VALDEMAR

SAMBA de Haroldo Lobo — Gravação de Válter Levita, em Disco Odeon

É, é, deixa a turma sambar
Deixa a turma suar
Prá esquecer a tristeza
É, é, todo mundo tá louco
O que é bom dura pouco
E amanhã é dureza

Pode bater
Pode pular
Pode sambar
Que o comissário de dia
Hoje, é o Valdemar

SANTA TERESA

SAMBA de Henrique de Almeida, Celso Garcia e Walkiria dos Santos — Gravação de Zila Fonseca em Disco Columbia

Foi prá Santa Teresa
Que aquela beleza
O bonde pegou
Vou prá Santa Teresa
Com aquela beleza
Eu juro que vou

No Glória
Começou a nossa história
E Deus foi quem abençoou
Agora
Tenho a certeza
Felicidade mora em Santa (Teresa

MÃO NA TOCA

MARCHA de João Rosa Aventino Cavalcanti e Jackson do Pandeiro — Gravação de Jackson do Pandeiro em Disco Copacabana

Quem sou prá pescar em Cabo (Frio
Eu pesco mesmo é na praia do (Cajú
Naquelas bandas não existe (cocoroca
Vou metendo a mão na toca
Vou pegando guaiamu

Na minha pescaria
Em vêz de uisque bebo cana (prá chuchu
Levo também saco
Meto a mão lá no buraco
E vou pegando guaiamu

JOÃO SEM TETO

SAMBA DE ARLINDO MARQUES JR., ROBERTO ROBERTI E WILSON BATISTA — GRAVAÇÃO DE ALVARENGA E RANCHINHO EM DISCO ODEON

O salário do João sem teto [não dá
Não dá, chi não dá, não dá [jeito
Êle pula mais do que macaco
E não sái, não sái do "prato [feito".

João sem teto é tão correto
Que acreditou em tudo que [escutou
Mas continúa sem o teto
E só agora é que "morou"...

ÚLTIMA HORA

SAMBA DE ERASMO SILVA E WILLIAM DUBA — GRAVAÇÃO DE ALFREDO SIMONEY EM DISCO "KAT"

Eu fui traido
Mas entrego ao Senhor
A última hora ela chegou
Pra terminar o nosso amor

Nosso lar está completo
Tem de tudo que é preciso
Entreguei-lhe o meu amor
Que o destino arruinou
A última hora ela chegou
Prá terminar o nosso amor.

ONDE ESTÁ VOCÊ?

SAMBA DE ALCIDES MENDONÇA, TUFIO LAUAR E NELSON MORAES — GRAVAÇÃO DE JACKSON DO PANDEIRO EM DISCO COPACABANA

Eu não tive a intenção
De magoar o seu coração

Você foi embora
Sem dizer porque
Eu fiquei sozinho
Sem seu carinho
Onde está você?...

PANELA NO FOGO

MARCHA DE HELIO GUERREIRO E LUIS BITENCOURT — GRAVAÇÃO DE HUMBERTO MARTINS EM DISCO SINTER

Casar, casar, casar
E' o que eu quero, meu bem...
Eu caro, caso, caso...
Mesmo sem ter vintém.

Mas depois como vai ser?
Sem dinheiro para comer
— Panela no fogo
Barriga vazia
Quem casa quer casa
E a casa não te posso dar.

TÔ CHEGANDO AGORA

SAMBA DE MONSUETO E J. BATISTA — GRAVAÇÃO DE ODETE AMARAL EM DISCO TODAMÉRICA

Rolei pelo mundo afora
A saudade apertou
Tô chegando agora

Dai a Cesar o que é de Cesar
O perdão ao pecador
O que é bom deixa saudade
E eu voltei, amor.

INGRATIDÃO

FREVO-CANÇÃO DE NEUZA RODRIGUES E JOSE' MENEZES — GRAVAÇÃO DE RINALDO CALHEIROS EM DISCO MOCAMBO

Se eu pudesse lhe daria
O céu a terra e o mar
Mandaria pratear tôda avenida
Pra ver você passar.
Eu não sei o que fazer para lhe [agradar
Já fiz tudo mas você não quer [voltar
Dei meu amor, meu coração
Mas só recebo ingratidão.

SINFONIA DA RÃ

MARCHA DE LUIZ DE FRANÇA E ALCEBIADES NOGUEIRA — GRAVAÇÃO DE HUMBERTO MARTINS EM DISCO SINTER

Você já conhece a sinfonia da [rã?

Como é bonita
Quanta harmonia
— Rã, hum rã
Ela começa de manhã
Vai dia e noite
Nesta bela cantoria:
— Rã, hum rã
Rã, hum rã

Terminando o temporal
Quem quiser pode ver
Lá no capinzal
Uma rã sempre a fazer
— Rã, hum, rã
Rã, hum rã...

MEU PATRÃO

SAMBA DE JOSE' GOMES E RIACHÃO — GRAVAÇÃO DE JACKSON DO PANDEIRO EM DISCO COPACABANA

Domingo, segunda e terça
Prá ninguém vou trabalhar
Desde já convido o meu patrão

Prá rebolar
Muito confete, mulher cheirosa
Com fantasia curtinha,
Escandalosa.

MARCHA DA LANTERNA

MARCHA DE ARNÔ PROVENZANO, OTOLINDO LOPES E OLDEMAR MAGALHAES — GRAVAÇÃO DE MARA SILVA EM DISCO CONTINENTAL

Desde o inicio do mundo,
Que esta vida tem sido uma [labuta
Quanto mais o tempo passa
E' só promessa, é só conversa
Que se escuta

O feijão vai abaixar
O salário vai aumentar
Diógenes é que estava com a [razão
Que não encontrou um homem
Nem de lnaterna na mão

DE QUALQUER CÔR

SAMBA DE JORGE F. E ESPIRITO SANTO — GRAVAÇÃO DE MARA SILVA EM DISCO CONTINENTAL

Quem vive sem ninguém
Nunca vive bem
Viver e não amar
Não é viver, é vegetar
Preciso arranjar um amor
De qualquer jeito
De qualquer côr.

MEU SENHOR

SAMBA DE OLICIO DUARTE, ALDACIR LOURO E JOSE' GOMES — GRAVAÇÃO DE JACKSON DO PANDEIRO EM DISCO COPACABANA

Meu Sensor
Eu não vivo em paz
Êle foi
Ela foi
Então voltou mais

Até recado eu mandei
Já implorei
Mas foi em vão
Eu reconheço que errei
Mas todo êrro (todo)
Tem perdão
Meu Senhor

ATÉ VOCÊ CHOROU

SAMBA DE HAROLDO LÔBO E RAUL SAMPAIO — GRAVAÇÃO DE VALTER LEVITA EM DISCO ODEON

O meu viver é tão cruel
Meu Deus que triste eu sou
Tão triste sim
Que olhando em mim
Até você chorou.

Você também não teve dó
De mim, me abandonou
Agora vendo a minha dor
Até você chorou.

TE CONSOLA COMIGO

SAMBA-BATUCADA DE AVARÉ, ALDACIR LOURO E JOÃO MENDES — GRAVAÇÃO DE JACKSON DO PANDEIRO EM DISCO COPACABANA

Se consola comigo
Eu também já sofri
Já tive um amor que eu aturei
quase morri

Eu bebi até me embriagar
Sem saber o que estava fazendo
Hoje é ela quem vive chorando
Hoje é ela quem vive bebendo

PERAMBULANDO

SAMBA DE CLAUDIONOR NASCIMENTO E MANUEL BRIGADEIRO — GRAVAÇÃO DE ALFREDO SIMONEY EM DISCO KAT

Perambulando
Pela cidade
Está pagando
Por praticar
Tanta maldade

Já tem um lugar
Hoje está perambulando
Não soube amar.
Por isso mesmo
Está pagando

VAMOS SARAVA

MARCHA DE LUIZ BITTENCOURT E LUIZ BANDEIRA — GRAVAÇÃO DE HUMBERTO MARTINS EM DISCO SINTER

Eu sou da banda de cá
Voce é da banda de lá
Vamos saravá· oi
Vamos saravá

Eu vou brincar na rua
Você vai também
Vou pro Municipal
Você vai também
Eu vou encher a cara
Você vai me acompanhar, tá?
Vamos saravá· oi
Vamos saravá...

Caiu do Trem e Perdeu as Pernas

Um homem branco, de 22 anos presumíveis, caiu do trem prefixo US-38, que trafegava com destino à estação D. Pedro II, na altura da estação de Quintino.

A vitima sofreu amputação das pernas e faleceu ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas.

FUROR NO ROCK N' ROLL

E' o blusão que Amaury apresenta para o seu carnaval e ao preço de Cr$ 250,00 e ainda o conjunto "Diz que eu sou gostoso". Shorts a Cr$ 90,00 e estampados a Cr$ 150,00. E uma infinidade de blusões a preços de Fábrica. Preços especiais para Revendedores, Rua da Alfândega, 318, 1º, andar, Rua Vinte de Abril 7, loja e na Penha, Rua José Mauricio, 286-A.

Oportunidade Para Mundinho

Clube Paulista Quer Contratá-lo — O Antigo Sancristovense na Mira do Botafogo Paulista — Boa Oportunidade Para o Veterano Zagueiro — Um Time Que já Foi Famoso

Os nossos leitores devem estar lembrados daquela famosa zaga sancristovense, que era formada por Mundinho e Augusto, e que durante muitos anos foi incontestavelmente uma barreira às prefensões das linhas contrárias.

Como não poderia deixar de acontecer, os chamados grandes clubes logo voltaram suas vista para o formidável plantel dos cadetes e conseguiram não só levar Augusto (Vasco), mas também Santo Cristo, João Pinto, Magalhães e o famoso Papeti, que foi para as fileiras do clube de General Severiano.

Mundinho, como diz o velho ditado "não abandones os teus", resolveu ficar mesmo pelo São Cistóvão, esperando que o seu futebol acabasse.

Após tantos anos, surge agora um clube interessado em contratar o antigo zagueiro dos "Figueirinhas", para dirijir os quadros de futebol durante o Campeonato. Este clube é o Botafogo, de Ribeirão Prêto, que, como se sabe, passou à Primeira Divisão da Federação Paulista de Futebol.

Como já tivemos oportunidade de dizer, o clube de São Paulo deverá mandar ao Rio um emissário, para contratar não só alguns jogadores, mas também saber se o veterano Mundinho está interessado em se transferir para a Capital Paulista, arcar com a responsabilidade de dirigir o Benjamim, no certame paulista.

Você Morava Nesse Assunto?

De ALMIR LEITE

— Na galeria dos maiores centros-médios que São Paulo já deu ao futebol brasileiro, não poderá faltar o nome de José Augusto Brandão. Um gigante na técnica e no físico, digno substituto do mestre Amilcar Barbery. Um gigante negro que ficou como exemplo na posição, tanto que o primeiro grande center-half de côr que apareceu depois dêle ficou com o seu diminutivo: Brandãosinho. Brandão teve uma longa carreira no futebol. Ganhou nome no Corintians Paulista, pelo qual foi tricampeão bandeirante nos anos de 1937-1938 e 1939, encerrando sua carreira no clube do Parque São Jorge em 1944. Em scratchs teve a sua estréia em 1935, substituindo a Zazur na Seleção Paulista e foi o dono da posição até 1948, sagrando-se campeão nacional em 1936, 1941 e 1942, cedendo o seu pôsto em 1944 a Og e Rui. Na seleção Brasileira, Brandão despontou no Sul-Americano de Buenos Aires e integrou ainda a seleção que foi a Paris em 1938, disputar a Copa do Mundo, como reserva de Martins, despedindo-se do selecionado nacional no Sul-Americano de Montevidéu.

— O Vasco da Gama existe como club de Regatas desde 1898, mas só aderiu ao futebol em 1916, disputando o campeonato da 3.ª Divisão da Liga Metropolitana de Desportos.

— O artilheiro do campeonato Carioca de 1944 foi o atacante Geraldino do Canto do Rio, que assinalou nessa temporada 18 tentos.

— O primeiro campeonato Brasileiro de futebol foi disputado em 1923, onde os paulistas sagraram-se campeões, derrotando os cariocas na partida final por 4 x 0.

— O Canto do Rio entrou para a Federação Metropolitana de Futebol em 1941, onde passou a disputar e campeonato da 1.ª Divisão.

— O estádio do Flamengo foi inaugurado a 4 de setembro de 1938, num jôgo de campeonato contra o Vasco, onde os cruzmaltinos venceram por 2 x 0 com tentos de Niginho.

— O Botafogo foi fundado em 12 de agôsto te 1904, sendo que a 8 de dezembro de 1942 fêz fusão com o clube de Regatas Botafogo, surgindo daí na nova denominação de Botafogo de Futebol e Regatas.

Na Rua Lôbo Júnior, o Maior Carnaval Suburbano

A Comissão "Líder" Não Fará Carnaval Êste Ano, Cabendo Exclusivamente à "Central" a Responsabilidade Dos Festejos — Ausente o Professor Paulo — Lourenço, Amado, Saul e Alípio, no Comando — O Coreto — Desfile Das Escolas de Samba Amanhã — Império Serrano, Aprendizes e Outros, Estarão Presentes

Há mais de 15 anos vem o carnaval da rua Lobo Júnior, na Circular da Penha, sendo o maior dos subúrbios cariocas. Duas comissões promovem os folguedos naquele logradouro: a "Central" e a "Líder". A "guerra" entre ambas já é tradicional até espiões existem para "dar o serviço". Entretanto, tudo isso se passa debaixo da mais pura cordialidade. A comissão central vai ao coreto da adversária apresentar parabens e vice-versa.

Êste ano, porém, a coisa será diferente, já que a comissão Líder desistiu de fazer o seu carnoval. Não haverá a preocupação da concorrência. Os comandados de Lourenço Ferreira da Silva e João Amado estão absolutos para receber os aplausos de que são credores. Por outro lado, é de se lamentar que o professor Paulo Cesar, um dos pioneiros, batalhador incansável, sempre disputado para prestar seu valiosissimo concurso aos festejos momescos, tenha conseguido se afastar (há 3 anos vinha êle tentando isso). Quem perde é o carnaval e o próprio povo suburbano.

Mas, a comissão central, composta de Lourenço, João Amado, Saul Pinheiro e Alipio, é, neste ano de 1957, a única promotora do carnaval em Lobo Júnior.

Apesar das dificuldades por ela encontradas, nem por isso deixará de oferecer às 150 mil almas que costumam convergir para aquela via pública nos 4 dias de folguedos, o que há de melhor em matéria de folia.

O coreto, que fica em frente à rua Lisboa, foi inaugurado ontem com a presença de Sua Majestade Rei Momo I e Único e tem como enredo "a Corôa do Rei". Mede 7 metros de altura e é uma obra do consagrado artista Adelino Ferreira, vencedor de tantos e tantos carnavais.

Domingo será feito o costumeiro concurso de fantasias, com distribuição de valiosos prêmios aos vencedores.

Segunda-feira gorda haverá, então, o tradicional desfile das escolas de samba, Império Serrano, Aprendizes de Lucas, Capela, Cartolinhas de Caxias, Tupi, de Brás de Pina, Unidos da Conganha e outros, estarão presentes com tôdos as suas respectivas alas.

Têrça-feira serão entregues os prêmios e haverá a solenidade do encerramento.

Não resta dúvida, de que a comissão central, diante do seu louvável esfôrço para não decepcionar o povo já acostumado a se divertir na Circular da Penha, merece os nossos aplausos. Parabens, portanto.

Hotel Caxias
RESTAURANTE DE PRIMEIRA QUALIDADE
Garagem anexa para guardar automóveis
Av. Rio-Petropolis, 1.943, Sob. — Duque de Caxias
ESTADO DO RIO

BLUSÃO PELE DE ONÇA
PARA CARNAVAL, 120,00
Na fábrica do HELENO, última novidade. Temos blusões listrados 120,00; lisos 75,00; Camisas motorista 100,00; cuecas 30,00 — RUA URUGUAIANA, 212 — SOBRADO.

Hotel Restaurante Meriti
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Rua N. S. das Graças, 1126 - sob. - Telefone Meriti P S 1
S. João de Meriti
Estado do Rio

CARNAVAL NOS CLUBES

O Público já Está Pulando — No Andaraí — A. A. Cruzeiro do Sul — Municipal de Paquetá — No Riachuelo — A. A. Carioca — Vaz Lobo — "Carnaval em Paris" — No Estrêla Nova

ANDARAÍ

O conhecido clube, está brindando os seus torcedores, com um formidável carnaval.

"Exaltação à Música Popular Carioca", é o grandioso trabalho que o consagrado artista Bravo Filho apresentará aos associados.

A.A. CRUZEIRO DO SUL

Artistas de fino gôsto ornamentaram a sede social do tradicional grêmio "Cruzeirense".

MUNICIPAL DE PAQUETÁ'

Também o tradicional e antigo grêmio da Ilha de Paquetá programou atraentes bailes, que tiveram início ontem e que estão alegrando ao mais renitente dos foliões. A orquestra de Claudionor Cruz, já iniciou o seu "trabalho" e os carnavalescos já estão sob o domínio da batuta do "moleque travêsso" da Ilha de Paquetá.

NO RIACHUELO

Cláudio Ferreira está animando os bailes do novel grêmio da estação que lhe empresta o nome, onde todos brincam e se divertem animadamente, demonstrando que Rei Momo, é quem está mandando. Bolas para os outros...

A.A. CARIOCA

Tudo pronto... foi dada a partida no Carioca, para os 4 dias dedicado ao Rei Momo, I e Único. Foi afinal miciada a folia, no clube da Gávea. Prêmios e outras novidades estão programadas para a tarde de amanhã. A fuzarca vai melhorar, garantem seus diretores.

VAZ LÔBO

Êste ano, apesar de ter muita gente fugido do carnaval, o coreto armado em Vaz Lôbo, e que é dos mais artísticos, já na noite de ontem foi apanhado de supetão, ainda cedo, pelos súditos de Momo, que não quiseram saber de deixar o "Gorducho" sozinho.

"CARNAVAL EM PARIS"

Fazendo o seu carnaval de 1957, com o mesmo entusiasmo do ano passado o G.R.E.I.P., da Penha, procurou dar maior brilho aos seus salões, e o tema mais cotado foi "Carnaval em Paris", que não resta a menor dúvida, está agradando a quantos vão aos formidáveis bailes dos industriários.

O amplo ginásio daquela agremiação foi ricamente ornamentado sob o tema acima, e é de esperar-se muita animação.

NO ESTRÊLA NOVA F.C.

O tradicional grêmio de Copacabana é o calouro no carnaval carioca, apesar dos seus 15 anos de existência. Mas sempre acompanhando o progresso, o time de d. Guiomar abriu os seus amplos salões para os associados, que até então brincavam nos blocos das ruas.

Parabéns portanto ao Estrêla Nova F.C., e esperamos que os torcedores tenham sempre o seu carnaval no clube "vermelho".

RONDA CARNAVALESCA

Nos Democráticos — No Clube Dos Embaixadores — Pierrot da Caverna — Grupo Independentes—Embaixada do Sossêgo—Clube Dos Cariocas

Com a realização de um Monumental baile· ontem· os salões do Castelo voltaram a vibrar. A direção dos bailes foi confiada aos operosos e estimados "Carapicus" Paulo Teixeira· Nelson Borges de Carvalho· Leonel Viegas· Odilon dos Santos Lima e José Rodrigues Teixeira· todos elementos de real valor no Aquia Altaneira·

CLUBE DOS EMBAIXADORES

Durante as 3 noites· que faltam· os amplos salões da "camaelaria" estarão transformados num autêntico "Reino da Folia"· com os seus bailes carnavalescos.

PIERROT DA CAVERNA

Os bailes sensacionais dos Pierrots da Caverna estão sendo realizados na sede· à Travessa Ouvidor 4· 1.º andar·

GRUPO DOS INDEPENDENTES

Também o querido "Grupo dos Independentes" vai oferecer aos seus associados e admiradores hoje· amanhã e depois· entusiásticos bailes a fantasia· na sede da Rua D. Pedro I.

EMBAIXADA DO SOSSÊGO

No "paranque" será realizado· hoje· grandioso bailes· com o concurso do magnifico conjunto musical. Osvaldo no comando dos festejos.

CLUBE DOS CARIOCAS

O valoroso clube presidido por Lélio Del Negro· está realizando com o horário das 23 às 4 horas· empolgantes bailes carnavalescos em homenagem ao seu quadro social.

BLUSÃO ESTAMPADO
CARNAVAL 150,00
Última novidade na fábrica do HELENO. Temos pele de onça 120,00, listrados 120,00. Vários artigos para o Carnaval, esporte e praia. — RUA URUGUAIANA, 212 — SOBRADO

VENDE-SE
Um balcão frigorifico, com 1,40m x 0,60 cent. com 2 bombas para refrescos. Ver e tratar com o sr. Roberto, à Av. Rio-Petrópolis 1684 — Duque de Caxias.

DINHEIRO PARA O CARNAVAL!
Não é problema, procure conhecer o plano que GAULLIER oferece aos revendedores. Lucro certo de 70 a 90,% Vá correndo, não hesite. Camisas italianas a 100,00 que podem ser revendidas por 180,00 e mais uma porção de artigos. Rua da Alfândega, 333 — 1.º, fundos, Tel.: 43-7241.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua Ouvidor, 166 — Rio

PUSKAS
Amaury é o Puskas dos blusões, pois tem blusões desde Cr$ 70,00. Blusões de Cambraia de linho Cr$ 450,00. Blusões Pele de Ovo, Cr$ 220,00 e mais 50 tipos de blusões de tôdas as padronagens e preços sem competidores. Atenção: preços especiais para revendedores. Rua da Alfândega, 318, 1º andar — Rua Vinte de Abril 7, loja, E na Penha, Rua José Mauricio, 286-A.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o Centro Espirita São Miguel, Rua Bela, 313, enviando envelope, endereço e selos para resposta.

Barraqueiros Atenção
Comprem desde já blusões e shorts no GAULLIER, que está oferecendo preços realmente baixos para quem tiver que trabalhar durante o carnaval. Rua da Alfândega, 333 — 1.º fundos.

Caminhão Chevrolet
Mod. 1950, côr verde, placa 60.34.76, D. F., acha-se estacionado em garagem desconhecida do proprietário do mesmo, ou perdido, no perimetro de Vila Isabel a Engenho Novo. Pede-se por favor a quem souber do seu paradeiro, comunicar ao sr. Oliveira, pelo telefone: 32-8586.

Moléstias Sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTA, CR$ 30,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLINICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 — 9.º andar — Conjunto 903 — Telefone 32-6230 — Horário: Diàriamente das 15 às 19 horas.

BAZAR 806
RUA JOAQUIM LOPES MACEDO N. 7
Ferragens em geral — Ferramentas — Materiais elétricos e hidráulicos — Aluminios — Brinquedos — Louças
BAZAR SÃO JOSÉ
Av. Nilo Peçanha n. 829
Duque de Caxais — Estado do Rio

ELETRICISTA
Fios esmaltados, niquel, cromo, fibra, celeron, fenolite, papelão cinzento, mica, charleton, chaves e material elétrico em geral
CASA LUCAS
Rua Miguel Couto, 34
Tel.: 52-9555 e 52-6882

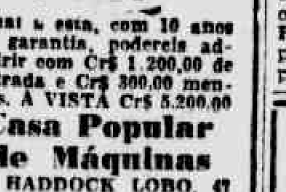
Choverá no Carnaval?
Blusões e shorts que GAULLIER está oferecendo por apenas 200,00 o conjunto. Aproveite e compre esta fantasia baratinha. — Rua da Alfândega, 338 — 1.º — Rua Dias da Cruz, 170 e Rua Joaquim Lopes de Macedo, 19, em Caxias.

DR. OSWALDO PANDOLFI
CLINICA DE ADULTOS E CRIANÇAS COM RADIOSCOPIA
DIARIAMENTE:
das 8 às 12 hs. Trav. Manoel Corrêa, 37, sob.
das 15 às 20 hs. — Rua José de Alvarenga, 499 — 1.º andar — Salas 1 e 2.

GERALDO DA MATTA MACHADO
ADVOGADO
Causas trabalhistas — Direito do servidor público
Assembléia, 93 — Grupo 1504 — Tel.: 52-2701
Das 11,00 às 12,00 — Das 17,00 às 19,00

COMPRE POR MENOS GASBRAS
PREÇO PROVISÓRIO
Fogão de 4 bôcas com forno. — Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 550,00
Fogão de 3 bôcas com forno. — Entrada: Cr$ 1.000,00 e 18 suaves prestações de Cr$ 490,00
ACOMPANHA O "CLICK"
IMPÉRIO DOS FOGOES
AVENIDA MEM DE SÁ, 146
Ao lado do Instituto Médico Legal

MÁQUINAS SINGER RECONDICIONADAS



Igual a esta, com 10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais. À VISTA Cr$ 5.200,00
Casa Popular de Máquinas
R. HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-3774
"Compramos máquinas usadas de qualquer tipo"

AUTO PARTS "CORINGA" LTDA.
PEÇAS MERCEDES — CHEVROLET e FORD
Av. Rio Petrópolis, 2112 — Loja

FÁBRICA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO "LYRA"
Muros, Caixas-d'água, Pilastras, Fossas, Pias, Tanques, Manilhas, Batentes, Vergas, Tijolos, L-J, Bivaques, Pedras para Balcões, Armações para cafés, Açougues, Postes, Calhas e todos os materiais concernentes ao ramo. — Fabricação em pequena e grande escala. — Aceitamos orçamentos. —
VENDAS A DINHEIRO
IRMÃOS LYRA
RUA GRAVATAHY, 90 — FONE: 48-3316 — Rio de Janeiro
AV. PINTO LYRA, 252 — Duque de Caxias. — E. do Rio

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL
INSTALAÇÕES COMPLETAS DE: Vidros — Metais — Espelhos — Cristais e Vidros Fantasia — Telhas — Ladrilhos — Paves — Tijolos e Molduras em grosso — Bisautagens — Espelhação — Gravação — Opacação, etc.
EXECUÇÃO RAPIDA — PREÇOS MÓDICOS — OFICINAS PROPRIAS
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
PAULINO RODRIGUES DA ROCHA & CIA. LTDA.
RUA DOS ARCOS, 86 — FONE: 42-4434

Dormitórios — Salas de Jantar
Folheados 3.300,00
Rústicos c/6 peças . 6.300,00
Rústicos c/3 portas . . 9.200,00
Maciço c/6 peças . . 9.900,00
Rústica c/10 peças . 8.800,00
Maciça c/10 peças . . 9.500,00
MOBILIARIA CENTRAL
BEM NO LARGO VAZ LOBO
É BARATO!!!
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, 19

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

PROSSEGUE A GUERRA DE MORTE ENTRE BICHEIROS

"Vovô", Deixa o Seu Bar em Frente ao Qual Tombou Morto Iraí Silva e Procura Segurança em Copacabana — Assistência Aos Criminosos

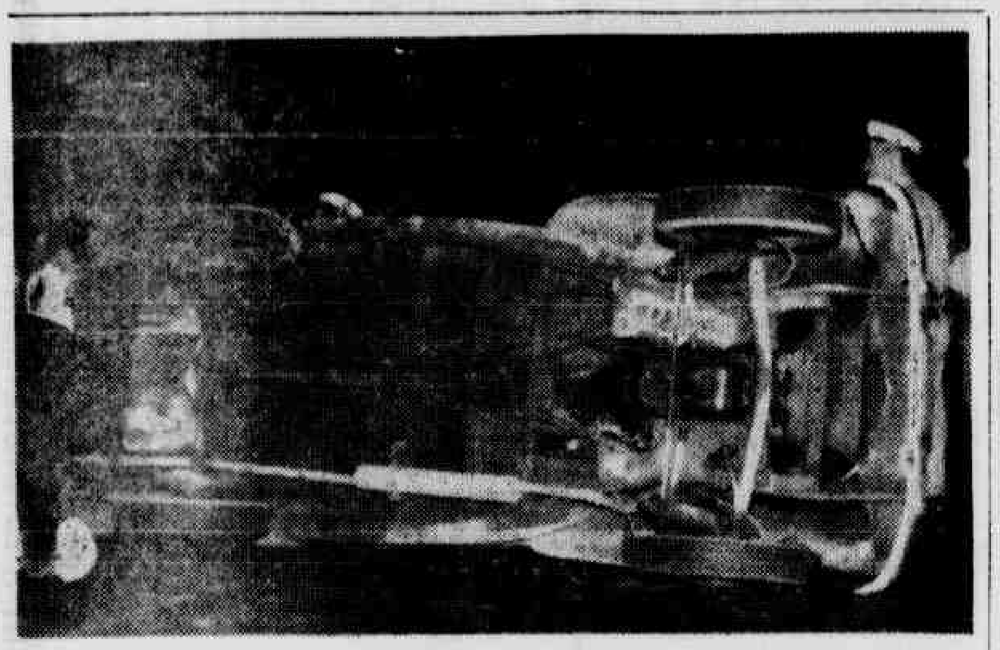
As autoridades do 23.º Distrito, estão diligenciando sigilosamente e dentro em pouco esperam localizar e prender os autores da morte do 'bicheiro" Iraí da Silva, terça-feira última, em frente ao "Bar Vovô", à Rua Goiás 1.412, em Cascadura.

"VOVÔ" APREENSIVO

A margem das atividades policiais, LUTA DEMOCRATICA, em sua edição de sexta-feira, denunciou o paradeiro dos criminosos "Valdir Careca" e "Pernambuco", que até cêrca das 17 horas de ontem, estavam no município de Nova Iguaçu, homiziados na casa de conhecido delinquente, o qual, até bem pouco tempo esteve envolvido em um furto de jóias na "Joalheria Internacional", no edifício "Patriarca", Largo de São Francisco. A denúncia fez com que o conhecido contraventor muito cedo chegasse ao bar da Rua Goiás. Apreensivo com o noticiário, reuniu vários "bicheiros" e no interior de seu carro particular, seguiu para Nova Iguaçu, a fim de avisar os criminosos,

(Conclui na 2ª pág.)

Vovô, o banqueiro que comanda um dos "exércitos" em guerra



LOTAÇÃO CONTRA CARRO — Na Avenida Presidente Vargas, esquina da Avenida Passos, o lotação número de ordem 30, da linha Mauá-Caxias, chocou-se violentamente com o carro particular chapa 14-32-01, de propriedade de Wilson de Barros Vieira (Rua Gustavo Lira 47, ap. 401, Icaraí), que o dirigia. O carro deu uma cambalhota e tombou, tão forte foi o choque. Não houve vítimas a lamentar.

LUTA DEMOCRATICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENÓRIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

Ano IV — Rio de Janeiro domingo 3 de março de 1957 — N.º 943

COMÍCIOS DE PROTESTO CONTRA A EVACUAÇÃO DE GAZA

O País Recorre a Medidas de Auto-defesa

JERUSALEM, 2 (FP) — Foram organizados comícios de protestos contra a evacuação de Gaza e da região de Sinai, hoje de manhã, nas três maiores cidades israelenses de Jerusalém, Tel Aviv e Haifa pelo partido "Heruth" (nacionalista extremista), pertencente à oposição e o segundo em importância no Parlamento. Os jornais não circulam aos sábados, dia do "Sabbat" e a população é informada unicamente pelo rádio. As emissôras repetem incessantemente os tópicos essenciais do discurso da senhora Golda Meir, titular da pasta do Exterior, proferido na ONU. E' grande o amargor em todos os círculos. Realmente a promessa feita pelo govêrno de recorrer às medidas de auto-defesa no caso de violação pelo Egito da liberdade de circulação no golfo de Akaba significa para todos que o país deverá permanecer em permanente alarma. Muito decepcionaram, igualmente, as garantias dadas pelo secretário de Estado Dulles de que não havia acôrdo secreto entre os Estados Unidos e Israel. Este sentimento foi explorado hoje de manhã pelos oradores da oposição que reclamaram a realização de novas eleições para "que se expresse o sentimento popular".

O CORÊTO DE MARECHAL HERMES

Prêmio de Dez Mil Cruzeiros Para a Melhor Escola de Samba

O sr. Napoleão Ibrahim mostra, ao repórter, o desenho do corêto

Em nome da Comissão de Festejos de Marechal Hermes, vim convidar as escolas de samba para se apresentarem naquele subúrbio, a fim de concorrerem ao prêmio que será ofertado à que melhor se exibir — declarou, nesta radação, o sr. Napoleão Ibrahim, branco, de 26 anos, lançador da Prefeitura, residente à Rua Jarana, 133, em Marechal.

Depois que o fotógrafo colheu um flagrante do visitante, que mostrava um desenho do corêto construído em Marelchal Hermes, vieram as explicações:

— A iniciativa tem por finalidade atrair foliões ao nosso subúrbio, e dar, assim, ao povo, um Carnanaval condigno. Será Será terça-feira, o desfile das escolas de samba que queiram se apresentar. O prêmio de 10 mil cruzeiros será abiscoitado pela escola que melhor se exibir, nêste e no vindouro carnaval. O julgamento será feito por uma comissão conhecedora do a assunto.

— E o coreto?

— Está uma beleza. Foi idealizado pelo consagrado cenógrafo Benet Domingo. Tem o título de carnaval norte (frevo) e sul (samba).

FALSO POLICIAL ACHACA EM SÃO JOÃO DE MERITÍ

ESPANCA EM NOME DA POLÍCIA — TEM UM "PADRINHO" QUE GARANTE A SUA IMPUNIDADE

— Um indivíduo, dizendo-se policial e desfrutando da amizade de um político daquela localidade, vem praticando violências em São João

Jorge Ferreira Carneiro, que se diz policial e espanca todo mundo

de Meriti — declarou, nesta redação, o funcionário da Trânsito do Estado do Rio, sr. Nilton Garrido da Silva.

ACHACADOR DE COMERCIANTES

— Chama-se ou se diz chamar Jorge Ferreira Carneiro. E' branco, casado, de 35 anos. Há três meses, alegando sua qualidade falsa de auxiliar de polícia, esteve na casa comercial de Augusto Fernandes, situada à Rua da Matriz. Com ameaças de prisão, pois acusava o negociante de estar infringindo a tabela de preços, conseguiu embolsar 18 mil cruzeiros, para não autuar o "ignorante" homem.

Sabedor da falsa qualidade de Jorge Ferreira Carneiro, o comerciante lesado, juntamente com Nilton Garrido, esteve na Delegacia de São João de Meriti, onde, no entanto, a situação foi contornada com a interferência de um deputado estadual.

— Além dêste delito — prosseguiu Nilton Garrido — no decorrer do ano pasasdo dirigindo sem carteira de habilitação, um caminhão, Jorge Ferreira Carneiro atropelou e matou um menor.

O fato ocorreu na Rua Getulio de Moura com a transversal Dr. Galvão. Logo depois, Jorge se apresentou às autoridades policiais e, mais uma vez, teve a livrá-lo o deputado de agora. Como se tudo o que disse não bastasse, Jorge Ferreira Carneiro vive a exibir um "parabellum" calibre 45, alertando os inimigos de que pode matar, porque o "padrinho" garante sua impunidade. Inúmeras têm sido as vítimas de espancamentos por parte de Jorge, que afirma bater nos desafetos por ser policial... Urge uma providência contra o "valiente" da parte do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio.

O Trem Colheu Operários

HAMBURGO 2 (FP) — Um trem de passageiros colheu nesta cidade um grupo de operários que trabalhavam na descarga de um vagão de sucata. Foram mortos seis trabalhadores e vários outros se encontram feridos em estado grave.

IRIGOYEN INDÓCIL

Surrou a Mulher e Quis Apunhalar o Motorista

Irigoyen

Bebiam na buate "Drink", como bons amigos que eram, o jóquei Francisco Irigoyen e sua amante Maria Teresa Vilela (branca, solteira, 24 anos, Rua Jardim Botânico 226, apt. 9).

Ficaram, porém, embriagados e se desentenderam. Êle colocou-a em um carro e levou-a para a Av. Epitácio Pessoa, onde deu-lhe uma surra. Vítima de um sopapo mais violento, a mulher bateu o rosto contra o carro, sangrando muito. O motorista protestou contra a selvageria e o jóquei quis furá-lo a punhal.

Uma guarnição da Rádiopatrulha serenou os ânimos e conduziu o casal até ao Hospital Miguel Couto. A mulher foi medicada e em seguida levada, com o amante, para o 2.º Distrito. Êle ficou detido, até que curasse a bebedeira.

Jânio Pede Punição do Prefeito

S. PAULO, 2 (Asapress) — Em virtude das declarações feitas pelo prefeito da capital, em entrevista, o governador do Estado enviou ao titular da Pasta da Justiça o seguinte despacho: "Excelência pt Promover a responsabilidade criminal do prefeito Wladimir Piza que vg segundo o jornal "Diário da Noite" vg faz acusações que envolvem minha honra".

Dá trabalho a um cego, e serás um bandeirante de sua redenção

PORQUE O AMANTE IA BRINCAR CARNAVAL

A Jovem Nilza Atirou-se da Janela do Seu Apartamento

Já Uma Vez Tentou Matar-se Com Gás — É Gravíssimo o Estado da Quase Suicida

Nos primeiros minutos da tarde de ontem, os moradores do prédio 51, à Rua Alberto Campos, em Ipanema, foram surpreendidos com um baque surdo que veio do lado da garagem. Curiosos acorreram ao local e encontraram caída sem sentidos, apresentando horríveis fraturas, a jovem Nilza Gonçalves, brasileira, parda, casada, de 17 anos, domiciliada naquele edifício, apartamento 213. A jovem havia tentado o suicídio. Imediatamente foi providenciada uma ambulância do Hospital Miguel Couto, para onde Nilza foi removida. Ficou constatado que a jovem sofreu fraturas expostas nos braços, fratura do crânio com afundamento e diversas outras fraturas, sendo seu estado gravíssimo.

O AMANTE IA BRINCAR O CARNAVAL

Nossa reportagem apurou que Nilza, vivia maritalmente com o prático de farmácia Manuel Cardoso, brasileiro, branco, casado, de 32 anos, residente também naquele local. O casal tem um filho, Paulo César, de um ano e dez meses. Ontem, Nilza encontrava-se em seu quarto ressonando, quando Manuel chegou em casa. Depois do almôço, quando trocava uma fantasia recém-adquirida, foi inquirido pela companheira, que verberou seu procedimento. Manuel se retirou do quarto, e Nilza, que se encontrava apenas com vestes íntimas, atirou-se pela janela. Ficou esclarecido que a jovem era muito nervosa e por várias vêzes ameaçou o suicídio, tendo de uma feita tentado matar-se com gás, pois após uma discussão com o companheiro, trancou-se no banheiro e abriu o bico do gás, porém seus familiares estavam atentos e evitaram o tresloucado gesto. O investigador de plantão no Miguel Couto, comunicou o fato às autoridades do 2.º Distrito Policial que fizeram o devido registro.

A Noiva Desapareceu na Véspera do Casamento

FLORIANOPOLIS, 2 (Asapress) — Fato estranho está preocupando as autoridades locais. A jovem Aurea Nunes de Andrade, de 18 anos, noiva de um comerciário residente em São Paulo, estêve até altas horas da noite, da véspera do seu casamento, trabalhando com seus familiares nos preparativos da festa. Cansada foi deitar-se e pela manhã, como custasse a se levantar, contrariando seus hábitos, seus pais foram ter ao seu quarto, encontrando-o completamente vazio. Até o momento, ninguém sabe o seu paradeiro, e já são decorridos 15 dias de seu desaparecimento.

Agradecimento ao Governador

S. PAULO, 2 (Asapress) — Estêve no Palácio dos Campos Elísios o sr. Firmo Lacerda de Vergueiro a fim de manifestar ao governador do Estado, em nome da família, os agradecimentos pelas providências tomadas pelo govêrno do Estado por ocasião do falecimento do senador Cesar Lacerda de Vergueiro.

"Índio" é Duro de Roer

Cumpriu 10 Anos de Prisão Por Assalto – Está Ameaçado de Morte e Vive Ameaçando a Própria Mãe

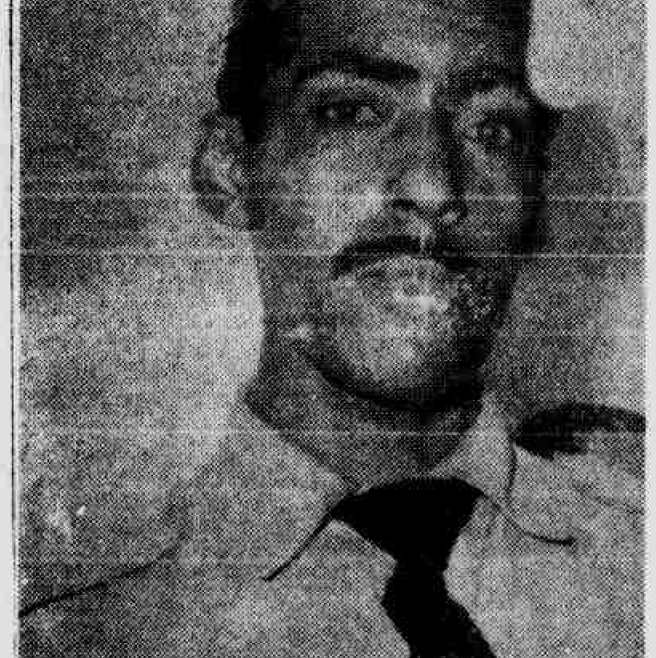
O guarda noturno Gabriel da Paixão, vulgo "Índio" (pardo, solteiro, 28 anos, Rua Mário Barbosa 215) foi prêso às 9 horas da manhã de ontem, à Rua Mário Barbosa, em frente ao prédio 17, pela guarnição 58 da Rádiopatrulha. Portava uma garrucha calibre 380, e como não possuisse porte de arma, foi autuado na forma da lei pela polícia do 28.º Distrito.

Não tem bons antecedentes, o guarda. Tomou parte, há anos, em um assalto, com um motorista de lotação. Cumpriu dez anos, inclusive em colônia Penal, e obteve livramento condicional. Há dias, ameaçou a mãe e a irmã, com quem reside no endereço acima. Prometeu matar sua genitora, fazendo-a dar parte dele, à polícia.

— Gabriel é mau filho. Não dá dinheiro para a despesa da casa e vive nos ameaçando. Para nos afrontar, passou a viver com uma mulher, lá em casa. E' um inferno!

Investigadores saíram para ter uma conversa com o guarda noturno e descobriram que não possuía arma, mas sim um cano, que ultrapassava a aba da túnica, dando a impressão de um revólver. Em vista disso, deixaram-no em paz.

Ontem, contudo, prenderam-no ao vê-lo portando uma garrucha 380. Os guardas de sua espécie não podem usar armas, a não ser para defesa própria em serviço noturno. Daí o fato de Gabriel da Paixão ter sido autuado.



"Índio", o guarda noturno prêso

OUTRA PATADA DE NELSON BATISTA

Este carnaval apresentou uma inovação: a classificação de escolas de samba, de acôrdo com o desempenho que tiveram nos festejos momescos do ano passado.

Não é nada democrática a medida. De um lado, coloca o povo humilde da zona norte; do outro, a classe média e o café-society do centro da cidade e da zona sul. Senão, vejamos: as escolas de samba que obtiveram no carnaval passado, classificação até o décimo lugar, se exibirão no tablado da Avenida Rio Branco, em frente da Biblioteca Nacional. As que foram classificadas a partir do décimo primeiro lugar, executarão seus passes no tablado armado na Praça Onze.

Como festa eminentemente popular que é, o carnaval deveria não admitir discriminações desta natureza. Se continuar esta política do govêrno que se diz democrático e defensor dos humildes, êstes serão privados até de sua festa favorita.

Traz Turistas Norte-Americanos Para o Carnaval No Rio

SALVADOR, 2 (Asapress) — Durante todo o dia de ontem permaneceu no pôrto desta capital o luxuoso transatlântico norueguês "Oslofjord", que realiza um cruzeiro de carnaval com turistas norte-americanos que vão passar o reinado de momo na capital federal. Figuras de realce dos meios comerciais e industriais dos Estados Unidos viajam nesse modernissimo e confortável paquete.

Crianças Queimadas Vivas

MILWAUKEE Wisconsin, 2 (FP) — Quatro crianças, de um a cinco anos, que tinham sido admoestadas e enviadas ao leito porque, brincando com fósforos, tinham pôsto fogo em um cesto com roupa, foram queimadas vivas no incêndio de sua casa ocorrido uma hora depois do início de sua punição. Ignora-se se o sinistro foi devido à nova imprudência das crianças.

Desanimado o Carnaval em São Paulo

SAO PAULO, 2 (Asapress) — Não se observa ainda qualquer animação para o carnaval que se inicia hoje em São Paulo. Numerosas providências foram adotadas para prevenir os abusos que se cometem por ocasião dos folguedos de Momo. Assim é que foi baixada portaria proibindo a participação de menores de 18 anos de idade nos palanques e salões públicos instalados nas vias públicas, bem como em outros quaisquer salões ou recintos fechados.

A Prefeitura promoverá, no primeiro e último dia de carnaval, na Praça Roosevelt, um concurso de Escolas de Samba, ranchos e cordões. Para tanto, êsse local já está sendo hoje ornamentado, com a apresentação de numerosos painéis. A Associação Santa Teresinha fará a cobrança da taxa municipal de carnaval de todos os carros que fizerem o corso, dando assim cumprimento à lei municipal que dedica a quantia arrecadada ao amparo de filhos dos leprosos. Ao contrário do anteriormente anunciado, será permitido o uso de lança-perfume nos bailes, clubes, etc.

SOBE À 28 O NÚMERO DE DETIDOS NO "COMPLOT" PERONISTA

Com Exceção de um Capitão, os Militares Rebeldes São Reformados

BUENOS AIRES, 2 (F. P.) — O número de detidos em consequência da descoberta do plano de agitação peronista de 27 de fevereiro ascende, atualmente, a 28, segundo anunciou Adolfo Lanus, secretário de Imprensa da Presidência. Esse total compreende 18 civis e 10 militares, dos quais 4 oficiais e 6 suboficiais.

Os militares em aprêço são todos reformados, com exceção de um capitão. Entre aquêles figuram os coronéis Calderon Martin Carlos Martinez.

Lanus afirmou que um comandante e um suboficial, conseguiram fugir, estando ativamente procurados.

A maioria dos 18 civis detidos é constituida de ex-dirigentes da CGT peronista em localidades industriais nos arrabaldes de Buenos Aires.